

# PARÓDOO...

ANNO IX • NUM. 455  
3. SETEMBRO 1927  
• PREÇO 1.000 •



# "Tenho o prazer de apresentar-lhes meu Padrinho"

É O MEU segundo papae, diz Stellinha. Quero-lhe muito bem; e elle faz-me muitas festas e muitos mimos. Está sempre alegre, de bom humor, disposto a rir-se e a pilheriar. Foi, na mocidade, amigo intimo do vovô e parece que "pintaram" juntos.

Mas como fuma o Dindinho! Sem tregoa nem descanso! Outro dia como eu lhe perguntasse porque motivo traz sempre um charuto á bocca, respondeu-me elle, lançando ao ar uma nuvem de fumaça: — porque não posso trazer dois, filhinha!



**F**UMO . . . fumo . . . que outra coisa é a vida? Assim resume elle a sua philosophia, rindo-se dos que lhe dizem que o fumo é um veneno. Entretanto, de algum tempo para cá, chegou a preocupar-se um pouco porque, depois de uns tantos charutos começava a sentir certo mal estar, enjôo e dôr de cabeça. Mas um amigo aconselhou-lhe a

## CAFIASPIRINA

e desde então, sempre que se excede no abuso do fumo, dois comprimidos de Cafiaspirina e um copo d'agua, acabam, immediatamente, com todo o mal estar. Além disso, umas certas dôres rheumaticas que o affligiam, desapareceram, completamente, com o uso frequente desses admiraveis comprimidos.

Por isso agora o Dindinho, em vez de trazer no bolso seis charutos, traz cinco e . . . um tubo de Cafiaspirina.

A **CAFIASPIRINA** é incomparavel contra o mal estar causado pelo abuso do tabaco e do alcool; noites perdidas; fadiga cerebral; dôres de cabeça, dentes e ouvidos; nevralgias, rheumatismos, etc. Não affecta o coração nem os rins.



Na proxima vez que aqui apparecer, Stellinha fará a apresentação de tia Mariquinhas. Não deixem de fazer o conhecimento de tão interessante pessoa.

# Para todos...

Directores: ALVARO MOREYRA E J. CARLOS

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceitas annual ou semestralmente. Toda a correspondência, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte 5402; Escriptorio: Norte 5818; Annuncios: Norte 6131; Officinas: Villa 6247.

Succursal em São Paulo dirigida pelo Dr. Pinho Cavalcanti — Rua Senador Feijó n. 27, 8º andar, Salas 86 e 87.

■ ■ ■ ■ ■

## Assombração

Era já noite fechada quando chegámos ao terreiro da casa do Manoel dos Anjos — primeira etapa da longa viagem a que fui obrigado a fazer.

Mandei o camarada desarrejar os cavallos e fiquei apoiado ao moirão longo tempo, olhando a lua que, muito redonda, despontava por detrás da casinha do Chico Vendeiro, acavallada e centralizada no dorso escarvado do outeiro e que distava alguns minutos do rancho onde eu me hospedara.

Vinha de atravessar a serra do Caldeirão e a sua mattaria de aspectos tristes e desoladores.

E, talvez pelo cansaço da caminhada ou pela influencia melancolica da paisagem, senti apoderar-se de mim, apertando-me o coração, uma tristeza incomprehensivel.

Como fitas cinematographicas, passaram-me pela mente alegres episodios da era infantil, momentos risinhos da juventude e, d'olhos cerrados, vi desfilar-se o cortejo brilhante das mortas affeições — mulheres amadas, divinizadas outr'ora pela minha ingenuidade de creança e que, de chofre, de novo, resurgiam, ao poder miraculoso e doce da saudade, do sombrio nevoeiro do passado.

• • •

— Patrãozinho, a "siá" Chica tá chamando p'ro café.

Entrei. Ao redor do fogo acceso no meio da cozinha, o Manoel dos Anjos, violleiro afamado, narrava casos e mais casos de assombração. Passei o olhar em torno. A casa pobrezinha, de paredes de taipa esburacada, apresentava,

um ar tristonho de construcção vetusta. Punha o luar, através dos desvãos, medalhas prateadas no sólo terroso. Pela porta entreaberta pyrilampos surgiam batendo num e noutro lugar, irradiando de si fulgurações bellissimas de um verde-esmeralda, reflectido de momento a momento.

Servido o café, estirei-me no chão de terra batida, proximo ao fogo, á falta de melhor conforto e, d'olhos cerrados, puz tento na verborridade, derramada sobre o auditorio rude, (excepto o autor destas linhas) homens vigorosos, de pujante estrutura physica, mas corroidos de superstição e que, ao mais insignificante rumor externo, se encolhiam medrosos, tementes de que, inesperadamente, porta a dentro surgisse, em sa-



■ ■ ■ ■ ■

Este numero contém 60 paginas

racoteios diabolicos, uma legião horrivel de abantesmas.

Manoel dos Anjos riu-se e continuou, esfregando as mãos:

Eu não abuso, têm-me acontecido coisas de arrepiar o cabello. Vae para cinco annos que morreu o Zé Venancio — vocês devem se lembrar. — Pois quando fomos leval-o á Villa a enterrar, — juro pela lua que nos alumia — elle gemeu tres vezes na rede em que ia, com um gemido feio, como se a voz viesse de muito longe. E estava entecorizado, frio, roxo, com os olhos vidrados: bem morto. A Joanninha, que vivia inconsolavel, derrubando lagrimas, clamando que fazia dó, vira-o alta noite chegar-se para ella, e tão junto de si o tivera que lhe sentira perfeitamente a frialdade do corpo... e desde essa occasião a Joanninha começou a ficar lerda, abobalhada, sorrindo á toa.

Qual! — exclamou um caboclo amorenado de grenha hirsuta e gestos ageis — eu não acredito em coisa nenhuma; tenho viajado por esse mundo de Christo e nunca topei assombração que me fizesse abaixar a cabeça. Eu quando morei nos "Tres Coqueiros", deve fazer dois annos, — certa noite, quando voltava p'ra casa, recebi uma pedra nas costas. Voltei o animal e vi á beira do caminho um vulto branco a balancear os braços p'ra mim. Arranquei da cinta a garrucha e berrei: — Lá vas fogol! — Pois alha, "seu" Manoel, a coisa ganhou matto num instante. Botei o cavallo em riba, era o Berto, sem tirar nem pôr, que me quizera experimentar. Agora, de coragem como o Zequinha

Mendes, nunca vi. O Zequinha era filho do coronel Mendes Praxedes, fazendeiro forte do Areado, e recebera esmerada educação. Desistira dos estudos no terceiro anno de medicina e regressara á fazenda do pai, onde era bemquisto até pelos mais humildes empregados.

Existe nos terrenos do coronel uma gruta sombria que goza fama aterradora — Grotta do Sacy — como a chamam. Lá, dizem, pessoa nenhuma põe os pés depois das Ave-Marias. E' o ponto de reunião dos capetas que lá se ajuntam em infernal alarido, numa sarabamba horrível, pulando desenfreados, tresandando a enxofre, nua, os olhos injectados de sangue.

Certa vez, Jeronymo e Pompeu, amigos do filho do fazendeiro, quizeram pôr a prova a coragem do rapaz: Disseram-lhe que elle não era homem de ir, sozinho, á meia noite á Grotta do Sacy.

E o Zequinha foi? — Interrogou entusiasmado o Manoel dos Anjos.

Foi, mas os amigos usaram de expectação.

Retiraram do revolver de Zequinha as balas, deixando, porém, as capsulas no lugar, e, sorrateiros, á noite, dirigiam-se á grotta assombrada, onde ficaram, envolvidos em lenções.

Quando perceberam a aproximação do amigo, desandaram a soltar gemidos lanchantes. Este, a dez passos distantes, enrolou pavorosamente um cigarro, levou-o á bocca, alumiando-o. Depois, de revolver luzindo ao luar fosco, intimou decidido: — Fogel do contrario, mato.

Nada. Os phantasmas continuavam teozos, no mesmo lugar, mais tetricos ainda.

— Ah! Não querem fugir, então atito... e apertou o gatilho. O tiro re-

tumbou celere dentro da noite silenciosa.

Nisto uma vozinha estrangulada partiu:

— "Dê outro, moço, que este não pegou".

E Zequinha recebeu, em cheio, no peito, a bala que houvera destinado para matar os duendes.

## ASTHMA

O REMEDIO REYN-GATE para o tratamento radical da Asthma, Dyspnéas, Influenza, Defluxos, Bronchites, Catarrhaes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gotas em agua assucarada pela manhã, ao meio-dia e á noite ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

**AVISO** — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado, reis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro.

Depósito — RUA GENERAL CAMARA n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

Outro tiro partiu, e outro, e mais outro, até esgotar-se a munição do revolver.

Zequinha tomou na mão os projectis devolvidos — sete.

Arrepiaram-se-lhe os cabellos. O rosto tornou-se livido, e, com voz tremula, retornou a contar as balas: uma, duas, tres, quatro, cinco, seis, sete... sete... e cahiu no capim orvalhado.

Os amigos correram, foram vêr, Sacudiram-n'o. Estava morto.

**JOÃO CARNEIRO DE REZENDE (Dão)**

(Do livro "Folhas que o vento leva", edição da Casa Aurora, Passa-Quatro, Minas).

Crianças fracas ou rachíticas, magras, anemicas, pallidas, lymphaticas, etc.



### Tônico Infantil

(Sem alcool, concentrado e vitaminoso).

Poderoso reconstituinte iodado e unico no genero - Iodo-tânico - glicero - arrhenio - phospho-calcio-nucleo vitaminoso.

Toda criança fraca ou pallida deve tomar alguns vidros, eficaz e de optimo paladar.

LABORATORIO NUTROTHERAPICO DR. RAUL LEITE & C. - RIO

VESTIDOS CHAPEOS

**CASA**

Franco Facella & C<sup>as</sup>

Norte 7695

22 RIO BRANCO 148 149

MODELOS DE PARIS

## HOROSCOPOS

faz famosa astrologa, orientando-se pela data e lugar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417. Rio de Janeiro.

# A BELLEZA DA MULHER



Reside na suavidade e brancura da sua cutis, que pôde conseguir e conservar com o emprego diario de "O SEGREDO DA SULTANA" e o uso de um bom sabonete perfeito. Este não pôde ser



outro que o Sabão Russo (solido e liquido) de espuma abundantissima e suave, que livra os póros de toda a impureza. A' venda em toda a parte. Laboratorio do Sabão Russo — RIO.



**SABONETE**

# DONLY

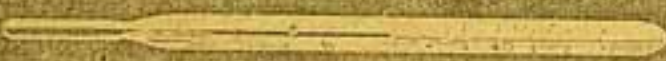
*Preço por preço e' o MELHOR*

MEDIANTE SELLO DE 200 REIS  
PEÇAM AMOSTRAS GRATIS A

PERFUMARIA  
LOPES

PTIRADENTES-34-36-38  
R. URUSUAYANA-44-RIO

**THERMOMETROS PARA FEBRE**  
"CASELLA-LONDON"



FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

**EFFEITO LAXATIVO  
SEMELHANTE AO  
NORMAL  
-SEM COLICAS?  
SÓ USANDO AS  
PASTILHAS  
MINORATIVAS**

**P R E F I R A M**



DE PAU E DE CERA — SÃO OS MELHORES  
DEPOSITO  
Rua Theophilo Ottoni, 52  
RIO DE JANEIRO

Semanaria popular, poli-  
tica e humoristica. Re-  
portagem photographica  
de todos os Estados.  
Redação e administração  
Guirior, 164 — Rio

**o Malho**  
A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

Preço da assinatura  
12 meses (32 numeros) 45000  
6 meses (20 numeros) 25000  
Numero avulso  
Preço para toda a Brazil  
15000

# EDIÇÕES PIMENTA DE MELLO & C. RUA SACHET, 34

Proximo á Rua do Ouvidor

|                                                                                              |         |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|---------|
| CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.).....                                | 5\$000  |
| O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....                                 | 2\$000  |
| CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno.....                                         | 5\$000  |
| COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra                                                        | 4\$000  |
| PERFUME, versos de Onestaldo de Penafort.....                                                | 5\$000  |
| BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva..... | 5\$000  |
| LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.....                                   | 5\$000  |
| ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya.....                                            | 5\$000  |
| PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.....                                            | 3\$000  |
| UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....                                  | 18\$000 |
| PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe...                            | 6\$000  |
| LIÇÕES CÍVICAS, de Heitor Pereira (2.ª edição).....                                          | 5\$000  |
| COMO ESCOLHER UMA BÓIA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....                                     | 4\$000  |
| HUMORISMOS INNOCENTES, de Arcimor                                                            | 5\$000  |
| ÍNDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe.....                                        | 10\$000 |
| TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho.....                                                   | 8\$000  |
| ESPERANÇA — epopéa brasileira, de Lindolpho Xavier.....                                      | 8\$000  |
| APONTAMENTOS DE QUÍMICA GERAL — pelo Padre Leonel da Franca S. J. — cart.....                | 6\$000  |

RIO DE JANEIRO

|                                                                                                                                                                                                           |         |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|
| CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMÉTRICAS, de Maria Lyra da Silva                                                                                                                                                | 2\$500  |
| QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré....                                                                                      | 10\$000 |
| INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1.º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.                                                                                                 | 20\$000 |
| TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$000, enc.....                                    | 40\$000 |
| O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure 1 vol. broch.....                                                                                                                                                        | 18\$000 |
| OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, 1 vol. broch.....                                                                                                                                              | 18\$000 |
| THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetes, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos, obra fartamente illustrada, de Eustorgio Wanderley, 1 vol. cart.....                             | 6\$000  |
| HERNIA EM MEDICINA LEGAL, por Leonidio Ribeiro (Dr.), 1 vol. broch....                                                                                                                                    | 5\$000  |
| TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Fialho (Dr.), Prof. Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1.º e 2.º tomo do 1.º vol., broch. 25\$ cada tomo, enc. cada tomo..... | 30\$000 |
| DESDOBRAMENTO, de Maria Eugénia Celso, broch.....                                                                                                                                                         | 5\$000  |
| CONTOS DE MALBA TAHAN, adaptação da obra do famoso escriptor arabe Ali Malba Tahan, cart.....                                                                                                             | 4\$000  |
| CHOROGRAPHIA DO BRASIL, texto e mappas, para os cursos primarios, por Clodomiro R. Vasconcellos, cart.....                                                                                                | 10\$000 |

## "Dicionario Medico Encyclopedico", pelo Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nonohay, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo. Brochura de 800 paginas, formato AA: 40\$000. Entadernação elegante: 48\$000. Mais 3\$000 pelo Correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.

## "MIL E UM DIAS"

EM PRESENTE LINDO PARA AS CRIANÇAS  
CONTOS ORIENTAES, TRADUZIDOS POR

MISS CAPRICE

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & COMP,

RUA SACHET, 34 — RIO

Preço 7\$000 — Pelo Correio 7\$500

Leiam O TICO-TICO

## "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

GRANDE REVISTA MENSAL ILLUSTRADA, COLLABORADA  
PELOS MELHORES ESCRIPTORES E ARTISTAS  
NACIONAES.

# ISTO E AQUILLO

## UM POETA!

(RAMIRO GAMA)

.....

"A grande dôr! esta é que nunca me deu gozo:  
Ter uma alma de humilde e amar a caridade,  
E ser moço, e soffrer, e ser nada, e ser pó..."

E ter alma de Artista e um ideal grandioso:  
Desejar fazer bem a toda humanidade,  
E ser Poeta, e ser pobre, e ser triste, e ser só..."

### RAMIRO GAMA.

soffrem, dos traidores, dos  
pobretões; a miséria dal-  
ma ou a riqueza, finalmen-  
te, no triumpho da verda-  
de com os seus exigíveis  
preconceitos.

Ser Poeta é, assim, ter  
uma alma sensivelmente  
pura, soffredora, reflexiva  
de todas as dôres do mun-  
do, pois, em geral, o Poe-  
ta é pecuniariamente, po-  
bre e, imaginariamente, ri-  
co como uma floresta bra-  
via e reflectora de belle-  
zas infinitas. O Poeta é  
um eterno infeliz e feliz,  
às vezes. Infeliz, quando,  
como o diz o grande Pe-  
reira da Silva, sente o que  
escreve com as mãos do co-  
ração; feliz, quando con-  
segue realisar, mesmo em  
pós de dôres, um motivo  
de belleza perfeita.

A sua obra, atravez de  
seculos, perpetua o passa-  
do de uma geração preco-  
ce, elevando-a, ás mais das  
vezes, moral e intellectual-  
mente com um grande no-  
me no registo da historia  
do mundo.

RAMIRO GAMA é um  
Poeta moço. O que tem de

vibrante na vela poética,  
tem de tristeza na pallidez  
marmorea do rosto; accen-  
tua-se, claramente, na sua  
physiognomia, marcantes tra-  
ços de soffrimento, sim.  
Realmente soffre sómente,  
por não poder colher, para  
os desprotegidos, bem me-  
lhores dias, que os livrasse  
da cruel sentença de vive-  
rem, como mortos vivos,  
em inconstantes movimen-  
tos de forças desequilibra-  
das. E' assim que soffreu,  
luctou, e soffre, e lucta e  
canta, como diz, para se  
consolar.

Fez-se Poeta, por isto,  
só para, mysticamente, can-  
tar as crueldades firmadas  
pelo destino humano o,  
atravez de seus versos, mi-  
tigar um pouco, consolân-  
do, as dôres das almas  
torturadas. Mostra, en-  
tão, que o INFELIZ TEM  
— E DEVE TER — OS  
SEUS MOMENTOS DE FE-  
LICIDADE.

Os seus poemas não são  
baseados em lubricos amo-  
res, e sim: na realidade  
das cousas, com a extraor-  
dinária sensação immedia-  
ta que tem das utilidades  
da vida.

O Artista descreve os as-  
pectos, os episodios, as at-  
titudes, os gestos, á viva  
chamma de suas faúlida-  
des creadoras, revelando-  
nos, nas menores demons-  
trações, uma superiorida-  
de poetica deslumbrante,  
que, é certo, deflue do ver-  
dadeiro talento de uma  
obra nata.

O cantico da sua poesia  
é burilada, impeccavel-  
mente, num estylo elegan-  
te, toda baudelaireana e  
antheriana.

Paula Faria, o Poeta  
noivo da descrença, falan-  
do de RAMIRO GAMA,  
classificou-o: O POETA  
DA DOR!

E' uma synthese vanglo-  
riadora esta, pois Paula  
Faria tem uma obra vasta  
e já bastante elogiosa em  
nossos meios litterarios,  
máo grado ser um des-  
crente da humanidade, de  
todos e de tudo, e pouco se  
importar de ter nome, e  
de apparecer...

Tem razão este nosso  
Poeta, neste ponto, visto  
que a Arte verdadeira, en-  
tre nós, é cheia de mise-  
rias e amedronta-nos.

Dentro em breve tempo  
virá á luz da publicidade  
o livro de versos: ESTUA-  
RIO, — a magnifica obra  
traçada pela penna de Ra-  
miro Gama. Então os  
amantes da real litteratura  
terão a oportunidade de  
melhor apreclar os meritos  
desse moço modesto, mas,  
incontestavelmente, talen-  
toso!

O apparecimento do  
ESTUARIO servirá para  
attestar as affirmativas  
das linhas que aqui deixo,  
rebuscadas no intimo da  
sua grande alma e cuja  
intellectualidade maxima  
serviu-me de guia e re-  
flector.

Confesso, claramente, que  
me sinto anemiado ao pe-  
gar a penna para traçar a  
vida de um Poeta, ou, des-  
crever o sonho de sua al-  
ma sadia de creações, ou,  
ainda, interpretar a perfe-  
tilidade de sua integridade  
como um Artista da pa-  
lavra.

Não sei dizer se esta  
animilidade é produzida  
pelo apaixonado culto que  
tenho pelas Artes, ou a  
sensação immediata ao lér  
as maravilhas produzidas,  
tão sabiamente, pelos ce-  
rebros illuminados, e quer  
que seja, o facto é que, ao  
diante da Belleza, me com-  
movo, me consolo e me  
alegro nessa alegria ado-  
cida de quem, em sendo  
creança, ganhou um lindo  
brinquedo!

Assim, exclamo com no-  
breza dalma: sei sentir as  
Artes primas. O meu sen-  
timentalismo toma, nas  
ocasiões descriptivas, qua-  
si proporções dythiram-  
bicas.

Tudo isto, entretanto,  
bem se explica: é que sen-  
do descendente e ascen-  
dente de Artistas só pode-  
rei, em occasiões assim,  
vibrar em prôl do embelle-  
zamento, e isto delirante-  
mente, como em prôl da  
humanidade, cujos effeitos  
tão surprehendentes de-  
tem-nos desde ás mais re-  
motas épocas Gregas - Ro-  
manas.

O Poeta tem a alma sen-  
sível e sempre dealum-  
brante! E' o asculador e  
presculador da vida numa  
finalidade logica. E' o  
verdadeiro Messias do  
Bello. E' o Soffredor  
eterno.

O presbyterio onde vivo  
é um "altar da Belleza".  
O Poeta passa a vida, apos-  
tolicamente, cantando o  
devassamento das desditas  
dos que amam e dos que

.....

ARIOSTO BERNARDINI

## DELIQUIO

Olhos azues, de uma ideal belleza,  
A recordar horizontes tranquillos:  
Céus de Florença, poentes de Veneza...  
Ha nos teus olhos a reminiscencia  
Das alfombras macias, perfumadas.  
Por onde paira, subtilmente, a essencia  
De cabelleiras negras, desmanchadas...  
Cabellos soltos!  
Que cheiro penetrante ondula no ar!  
E' o perfume subtil dos teus cabellos  
Numa noite sublime de luar.  
Céus de Florença...  
E preso um olhar num outro olhar  
Toda alma sente esse espregulçamento  
Essa vontade louca de beijar  
Vontade immensa.  
Olhos cheios de amor e de belleza  
Amorosos... assim... quasi sem luz.  
Lembram talvez o olhar de um...  
japoneza  
De kimono, mostrando os seios nus...

PAULO DE FREITAS.

Do meu livro "Beijos".

## CANTILENA AMOROSA

Lembro-me ainda!  
Foi nesta sala illuminada  
que tu — ó minha linda!  
esfolhando uma flor,  
côr da alvorada,  
me falaste de amor  
pela primeira vez.

Não me recorda o me...  
Mas, foi nesta sala onde estamos  
que nos olhamos  
e, pela voz espiritual do olhar,  
solfeamos  
toda a sentimental escala  
da sonata: — AMAR!...

Foi nesta mesma sala,  
repleta de custosos perfumes...  
perfumes estonteantes,  
que, numa questão de ciúmes,  
(coisa sem importancia)  
deixei de ouvir por longos instantes,  
da tua fala  
a melodiosa sonancia...

Pela segunda vez  
aqui estamos!  
Que me tens a dizer?  
Que me tens a contar  
de toda essa distancia?

## DEUZA DA PAZ

A melhor escova para dentes

Tu angustias por onde?

Vamos,  
responde!

Sinto desejo... ansia  
de ouvir tua fala  
nesta mesma sala  
em que tu, minha amada,  
esfolhando uma flor  
côr da alvorada,  
despertaste, em mim, o amor  
pela primeira vez!

JOÃO MACHADO.

Inedito — Rio.

## O "CASTELLO"

Havia, no fundo do pomar, uma  
rocha talhada a pique. Para a ga-  
rotada era

## "CASTELLO"

O "castello" era lá em baixo, no fun-  
do da horta...

— "Castello"?

— Sim, todo de pedra, no meio de um  
bosque...

Havia perto um lago azul.

O "castello" era alto, muito alto. Lá  
de cima fazia medo olhar para baixo. A  
crençada não podia ir lá sósinha. Era  
muito longe, a gente grande não dei-  
xava.

Nesse tempo a gente acreditava nas  
historias de principes encantados...  
Todos os logares encantados que me  
descreviam nos contos de fada pare-  
ciam-se muito com o "castello"...

O "castello" tambem era encantado...

Era lá a morada da Moira-Torta. Com  
certeza era lá a caverna dos quarenta  
ladroes de Ali-Babá...

— Ah! o tempo em que a gente acce-  
ditava nas historias de principes en-  
cantados...

Encontrei uma rocha nua, miseravel.  
Nas fendas cresciam piteiras e cardos  
bravos. Algumas sapucaias vetustas.  
Havia perto um charco immundo.

Seria isso mesmo o meu "CASTEL-  
LO"?

Seria eu, eu mesmo?  
E fiquei desapontado, a pensar para  
onde fóra o encantamento do meu  
"castello"...

... o meu castello com Moiras-Tortas  
e ladroes de Ali-Babá.

Jacy de Oliveira

A DISTRIBUIÇÃO ADE-  
QUADA DOS ALI-  
MENTOS

Todas as refeições do dia devem ser suffi-  
cientemente nutritivas

Não é sufficiente que ao almoço e ao  
jantar sirvam-se alimentos nutritivos. O  
organismo humano está sujeito a um cons-  
tante desperdício de energias, que devem  
ser readquiridas com regularidade por meio  
de alimentos devidamente vigorizantes. Este  
desperdício se verifica naturalmente pela  
manhã, como em qualquer outra hora e,  
por isso, é de extranhar que haja multi-  
tudes de pessoas que descuidem de se alimen-  
tar sufficientemente pela manhã, para es-  
tarem em condições de readquirir esse con-  
sumo de vitalidade.

Por essa razão, é verdadeiramente essen-  
cial para a saúde servir-se de Quaker Oats  
pela manhã, diariamente. Quaker Oats é  
um alimento grandemente nutritivo. Pro-  
porciona ao organismo precisamente os ele-  
mentos exigidos pela Natureza para uma  
nutrição adequada. Restabelece prompta-  
mente o desperdício originado por qualquer  
esforço. Dá força, contribue para o desen-  
volvimento dos ossos e dos musculos e ope-  
ra como um laxante suave, que ajuda a  
normalizar as funções da digestão.

Quaker Oats, além de tudo, é alguma  
coisa mais que um bom alimento: é tam-  
bem um delicioso prato, agradável a todos  
os paladares. Com leite e açúcar é espe-  
cialmente saboroso e ainda mais nutritivo.  
Quando se adquire o costume de usal-o na  
refeição matutina, nenhum outro alimento  
parecerá completo sem Quaker Oats.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes  
que reabriu o seu consultorio.  
R. RODRIGO SILVA N. 28  
Telephone C. 1838

# ALMANACH D'O MALHO

a sair em Dezembro deste anno, será a mais util e interessante publicação no genero, contendo o seu texto, de cerca de 400 paginas, todos os assumptos nacionaes e estrangeiros, bem como a collaboração dos nossos mais eminentes escriptores.

# ALMANACH D'O MALHO

Collaborado pelos grandes nomes da literatura brasileira e estrangeira, trazendo a chronica minuciosa de todos os acontecimentos notaveis deste anno, na politica, nas letras, nas artes, na vida social, o

# ALMANACH D'O MALHO

publicara narrativas, contos, poesias, estudos da Historia do Brasil, curiosidades, sciencias, artes, industria, commercio, finanças, sports. As gravuras, muitas a cores, serão impressas, como o grande e variado texto, em magnifico papel couché.

**PIEÇO DE CADA EXEMPLAR 4\$000 - PELO CORREIO 4\$500**

A's pessoas que tomarem uma assignatura annual d'O Malho para 1928 até 30 de Dezembro proximo, receberão como premio um volume do nosso almanach.

O Almanach d'O Malho ficará prompto em Novembro, mez em que começaremos a enviar-o para os Estados.

## BOTA FLUMINENSE

CALÇADOS FINOS

4 5 \$ 0 0 0



Sapatos de superior pellica preta envernizada com vivos de pellica branca, fita de seda, salto francez ultima moda, de n. 32 a 40.

4 5 \$ 0 0 0

Sapatos de superior couro naco cor "Voile rose", com lacinho no peito do pé, salto francez, grande moda, de n. 32 a 40.



3 8 \$ 0 0 0

Superior sapato de pellica preta envernizada, perfuradinho, forrado de pellica, salto francez, artigo chic, de n. 32 a 40.



4 0 \$ 0 0 0 — O mesmo tecido em superior bezerro naco, beije, n. 32 a 40.

Pelo correio mais 2\$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados a quem os pedir com o endereço bem claro, declarando logar e Estado.

**ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO**

**AVENIDA PASSOS, 121**

Canto da rua Marechal Floriano, 109

## RHEUMATISMO SYPHILITICO



Ibraulino Ribeiro Bilhalos

... "20 testemunhas, inclusive o medico do 27º Batalhão, aquartelado em Pelotas, Rio Grande do Sul, attestam serem verdadeiras as declarações do soldado Ibraulino Ribeiro Bilhalos, que em extenso documento narra os terribes soffrimentos (Rheumatismo sypilitico), porque passou na cura conseguida com o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira.

"Attesto que as declarações do soldado da 3ª Companhia, 1.301, Ribeiro Bilhalos, são a expressão da verdade. Quartel em Pelotas, 19 de Dezembro de 1918.— Dr. J. Botafogo, 1º tenente medico (Firma reconhecida.)

"O TICO-TICO" DISTRIBUE LINDOS PREMIOS A'S CRIANÇAS.

## RIMAS DE OURO... ■

Tenho desolto desilusões...  
Quantas doridas... peito sem amor...

Jámais palpitarão por mim corações...  
Bardo errante, louco sonhador...

Minha inspiração é loura princesa  
Linda como a chiméra...

Mas sinto a neve da tristeza  
Enregelar a minha primavera...

Será minha morte, tão sublime!  
Hei de implorar aos céos o paraíso,

E, beijando solos niveos — doce crime! —  
Rogarei às estrelas um sorriso...

JOÃO GUIMARÃES.

■

## DOLORES

Volta de vez, Dolores, p'ra meu lado  
Que eu te espero entre anselos...  
Eu tenho o peito affileto  
Elacerado,  
Num transporte infinito  
De receios!...

Não sei se voltarás... e entanto espero!  
... Uma vaga esperança me acalenta  
Que voltarás enfim  
Para perto de mim...  
Para cessar a dôr que me atormenta!

Eu vivo encarcerado na masmorra  
Da tristeza incontida.  
Se não queres que eu morra  
Com a fronte abatida,  
Pronunciando o teu nome em orações...  
Vem unir de uma vez, os nossos corações!

Volta depressa,  
Minh'alma já começa  
A viver no supplicio da agonia...  
Necessito te ver  
Preciso te acolher  
Para matar a minha nostalgia!

ARISTIDES MAGALHÃES.

■

## TEUS OLHOS

Teus olhos falam de felicidade...  
Elles me dizem negros e infindos,  
Numa linguagem de subtilidade,  
Mil venturas subtile, mil sonhos lindos...

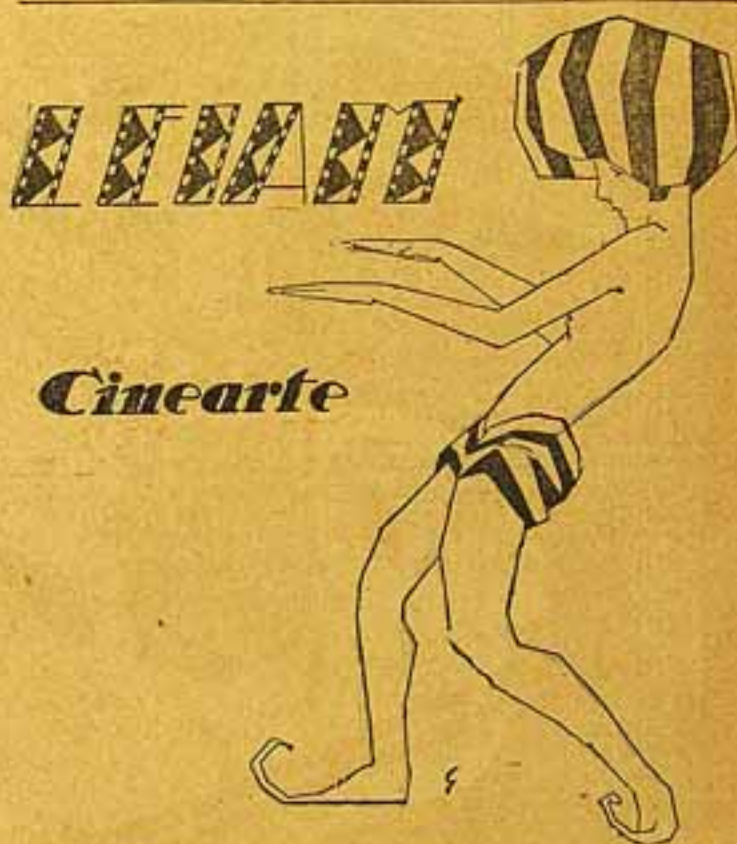
Dizem assim com a maior suavidade  
De illusões, de prazeres jámais findos...  
Affirmam um mundo immenso de bondade,  
Mil encantos de amor sempre bem vindos...

Falam... Então me fico tristemente  
A seismar, a soffrer, se sou descrente,  
Nestes sonhos que andas a sonhar...

Eu me fico pensando, com tortura  
— Se em verdade tu crês tanta ventura  
— Ou se mentira dizes o teu olhar!...

OLIVEIRA MELLO.

Macedo.



## PRAIA DE BOTAFOGO

Dia limpo... Mar chão... Brisa marinha  
Que vem beijar, cantando, a areia mansa...  
Terra de meus avós, ó praia minha  
Que é dos meus dias plenos de bonança?...

Que é daquella satânica creança  
Cujo amor até agora me espasinha?  
Que é dos beijos de amor e de esperança  
E das juras que fez essa louquinha?...

Gosto de ver-te, ó mar, assim, sereno...  
Quebrando sobre a areia, em doce threno,  
As ondas que, irisadas, vêm de longe...

Pareces repetir-me, como o poeta,  
Numa canção tão linda e tão discreta:  
"Ne pleure pas... L'amour c'est un mensonge"...

NELSON CID.



Nº 4711.



UMA SENHORA INTEL-  
LIGENTE NÃO SEGUE  
VIAGEM SEM LEVAR UM  
FRASCO DO NOVO PER-  
FUME "FÉ".



Conchita Sanadés, da Companhia  
Esperanza Iris.

#### CUIDADO COM OS FALSOS PHOTOGRAPHOS!

Têm apparecido em varias festas e banquetes photographos que se dizem representantes da "Sociedade Anonyma O MALHO", e que, depois de batidas as chapas, vendem logo as provas ou pedem gratificação pelo serviço, fazendo desse expediente um meio de vida.

Devemos declarar que os photographos de PARA TODOS... e O MALHO, nunca fazem semelhante pedido, nem tão pouco tiram photographias com o intuito de venderem cópias.

Convém, portanto, que os nossos amigos e leitores tomem cuidado contra os embusteiros.

#### OS SEGREDOS DA CUTIS REVELADOS POR UM DERMATOLOGO

(Da Revista "Cosy Corner")

"O grande segredo da conservação do aspecto juvenil do rosto consiste na extirpação da cutícula morta", diz um celebre dermatologo. E' cousa bem sabida que a epiderme se acha em um estado de constante renovação, pois as cellulas mortas se desprendem em pequenas particulas continuamente. Porém, se por um motivo qualquer, as referidas cellulas não caem, apenas mortas, ficam adheridas á flôr da pelle, cobrindo as cellulas vivas da epiderme. Neste caso haveria que recorrer a um especialista dermatologo para que procedesse á extracção da pelle do rosto em uma só operação, mas este é um processo doloroso e caro. Resultado identico se pôde obter, gradualmente e sem perigo, applicando a cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), substancia que se encontra em qualquer pharmacia. Applica-se como se fosse cold-cream. Com pouco dispendio se procede á completa extracção da pelle do rosto, sem dôr alguma, absorvendo as cellulas mortas e fazendo apparecer a nova, sã e rosada cutis que se acha immediatamente por baixo.



Manoel Monteiro, bailarino, discipulo  
de Olenewa.

#### UM PRESENTE LINDO PARA AS CRIANÇAS

#### "MIL E UM DIAS"

Contos orientaes, traduzidos por  
MISS CAPRICE

Livraria Pimenta de Mello & Comp.  
RUA SACHET, 34 — RIO

"O TICO-TICO" é a melhor revista  
para instruir as crianças.

#### JOALHERIA COSENZA

JOIAS — BRILHANTES — RELOGIOS  
— PEDRAS FINAS

Officina para concertos e reformas de  
joias.

Telephone C. 25

6 — LARGO DA CARIÓCA — 6



Evelyn La Tour, os pés mais bonitos  
do mundo, bailarina americana.



# PARISIANA

A AGUA DE COLONIA PREFERIDA — EGUAL Á MELHOR ESTRANGEIRA

Enlace

Elza Duque

Dr. Moacyr

de

Rezende



O noivo

com

seus

"garçons

d'honneur"

## UM ROMANCE BANAL...

Tinha os olhos mais pretos que nuvens tempestuosas. Eu, na minha adoração ardente de poeta, entoava-lhe cantos divinos, madrigais dulcíssimos, comparando-lhe as madeixas negras aos cabelos lendários da pucella de Alencar. Nunca, entretanto, me dera um sorriso, nem me offertara um beijo. Se lhe implorava uma palavra de esperança, respondia-me com uma gargalhada fria, da dureza do punhal. Certa vez, eu, deslumbrado por merecer-lhe a graça de um meigo olhar, disse-lhe sorrindo:

— Vem, anjo, aos braços meus...

Ella corou, como a aurora; num soluço de vencida, murmurou:

— Sim, estou nos teus braços... amo-te...

Muitos annos depois encontrei numa rua sordida, uma linda mulher impudente,

E á noite, em furiosos amplexos bestiaes, escalavrando o leito vil, ella sorria:

— Aperta-te nos braços meus, desconhecido!

E eu — recordando o passado — soluçei:

— Sim, estou nos teus braços... amo-te...

O' meu amor... dize-me... por que te perdeste?

JOÃO GUIMARÃES.

## TENTAÇÃO

Os Perfumes  
DEG  
O  
D  
E  
T

P

A

R

I

S

Tornam as damas encantadoras e attrahentes.

Fazem enlouquecer os cavalheiros.

A SÉRIE DA TENTAÇÃO:

FOLIE-BLEUE

DIVIN MENSONGE

PETITE FLEUR BLEUE

E

SOUS-BOIS

Unicos representantes:

Medeiros Carvalho &amp; Cia.

Alfandega, 100 — Rio



CASA  
DE  
SAUDE  
DR.  
OLIVEIRA  
MOTTA



Fachada do edi-  
fício, á rua do  
Riachuelo n. 16.

A Casa de Saude Dr. Oliveira Motta está installada, ha tres annos, com todo o vigor tecnico, e a photographia do grupo ao lado mostra o seu corpo clinico, da esquerda para a direita: Drs. Ernani Alves, Roberto Duque Estrada, Oliveira Motta, Leonidio Ribeiro e João Tolomei, tendo ao centro a directora D. Esther Aze-  
: : : : redo. : : : :



Arejado e asseado quarto  
de 1ª classe da Casa de  
Saude Dr. Oliveira Motta.



# Poeta Todos...

ANNO IX

3 — IX — 1927

NUM. 455

■ ■ ■ ■ ■

B U G R E

Veiu do fundo da floresta

Trouxe a solidão da floresta.

V E L H O

Vive na cidade,

de olhos parados,

silencioso.

Caminha como levado pelo vento.

Está velho,

mas forte.

Podia trabalhar.

Péde esmolas.

Alguns dão.

Outros não dão.

E ninguém sabe

que toda esta terra foi delle...

A L V A R O

M O R E Y R A



Desenho de

L. Gonzaga

# DOIS LIVROS DE PROSA

NOTÍCIAS

DE

CRÍTICA DYSPEPTICA

POR

J. DE QUEIROZ LIMA

■

A gente entendida em letras talvez queira ficar espantada. Não faz mal. Se a reunião scandalisa, tem uma explicação ao menos. E é o "princípio de contradição". Mas com cuidado é possível achar outra. Os dois volumes de prosa fazem jornalismo, notícia, essa coisa afinal mastigada de noite pelos linotypes e digerida com o café, pela manhã. E que pôde ser grandiosa ou tola. Um faz de proposito, diz mesmo que não quiz fazer livro; é apenas jornal. O outro, se não diz deixa ver, faz mesmo. Faz de verdade, um jornalismo já antigo, apressado. Jornalismo que tem o ar sala-de-redacção: — chapéu no coqueiro, pontas de cigarro pelo chão, papel amassado, dlin-dlin de telephone, gargalhadas, o diabo.

Engraçado, não? Ainda não disse os nomes dos livros. Estou preparando a apresentação. A gente diz logo o que quer. Depois diz quem é. O primeiro e — "Homem que passa" — do Sr. José do Patrocínio Filho. O outro é "Braz, Bexiga, Barra-Funda", por Antonio de Alcantara Machado.

Parecem-se? Por que estão juntos? Mas que camaradagem é esta?

Pois é. Estão juntos porque não se parecem. Porque são profundamente differentes. Tocam-se; pelo principio de contradição, não já falei.

☆☆☆

"Homem que passa" é um volume de coisas de jornal. Ha paginas brasileiras, de actualidade carioca, com tics, pequenas perversões; e scenários de Paris, com historias de psychoses profundas, medulares. No piano deste livro bate-se, talvez demasiado, o sustenido do toxico. Por aqui, por ali, apparece a cocaina, o opio, o ether. Coisas que foram muito elegantes até 1920, no Brasil. Verdade que em França isto de vícios químicos foi uma literatura toda. Começou, parece-me, nas assimilações de Quincey (lembram-se, Thomas de Quincey — Opium eaters?) feitas por Baudelaire nos "Paradis artificiels" e foi por ali fóra. Fez a fortuna literaria dum certo Jean Lowain (muito lido no Brasil pelos "refinados" até 1910).

Ahi por 1906 deu um premio Goncourt ao Sr. Bargone que em letras se chama Claude Farrère, e escreveu muito de toxicos mas, graças a Deus, nunca fumou opio, nem cheirou ether, nem tomou pitadas de cocaina. Tanto que está

velho, é Monsieur le Commandant na marinha de guerra, e, physicamente parece como diabo o presidente Fallières, aquelle da "phosphatine" que nós tomámos em creança. Ainda hoje faz-se dessa literatura em França, mas é para exportação. "Ce sont des livres pour l'exportation. On achète bien ces choses là bas". Quanto ao mais, isto é



Murilla Torres

Escriitora de verdade. Acaba de dar o seu primeiro livro: "Homem e Mulher". Livro de contos. Contos da vida, com creaturas e paysagens que ella olhou, que ella sentiu. Silenciosa, tímida, essa artista parece alheada de tudo, quando a gente lhe vê o corpo magro andando pelas ruas aglomeradas. Não vae alheada de tudo. Tudo está pousando nos seus sentidos, tudo está se envolvendo na sua intelligencia. Tudo são historias, depois. Historias um pouco humorísticas, um pouco dolorosas, historias da vida... — A...

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■

uma noticia. O Sr. Patrocínio Filho tem um publico. O livro é bom? O livro é máo? Tudo isto relações. Ahi não cabe nem bom nem máo. E outra palavra. O livro é interessante. Tem paginas de grande formosura e grande emoção. P. e.: as de recordação dos últimos dias de Patrocínio velho, o abolicionista.

Ademais, dizer que o Sr. Patrocínio tem talento mas estraga-o? Não, não vou nisto. Ando empachado de logares communs. Mesmo, cada qual pôde fazer do talento ou da burrice o uso que quizer. Não dou noticia de livro pra "bancar" piedade em cima dos autores. Nem fazer conselhos. Não sou Santa Casa, nem medico, nem commissario de policia. Acabou-se. Depois... (Agora dou no Sr. Patrocínio um abraço. Pela primeira vez, nas minhas leituras em lingua nacional, vi o nome de Otto Weininger, um austro-allemao meio doido, suicida aos 20 e poucos annos, que creou a Characterologia e "quasi" inventou Freud e "Freudismo").

☆☆☆

"Braz Bexiga e Barra-Funda" merecia uma noticia inteira. E' pena que não possa fazel-a. Porque, realmente, apesar do aviso do Sr. Alcantara Machado não ha só ali "jornal". A notação expressiva, viva e rapida dum grande momento na vida paulista, daria oportunidade para dizer coisas sérias. Mas é melhor não pensar nisto. "Braz, Bexiga e Barra-Funda" faz a chronica dos "novos mamalucos" como diz o A., os italianos, os filhos de estrangeiros que a terra brasileira ganhou. Diz o grande momento de assimilação dos europeus na terra nova, que pôde ser terra roxa ou outra, mas é principal, essencialmente terra americana. Nessas chronicas dos bairros operarios de São Paulo, essa capital de trabalho e enorme laboratorio de experiencias raciaes, felizmente não ha "conto", nem "literatura". Ha vida. Vida vivida: isso que, se não me equívoco, as allemães chamam erlebnis.

E' um livro moderno, pela expressão e pela essencia. Sem "torre de marfim", sem Grecia, sem citações.

E' obra do nosso seculo, da nossa gente, e tem essa actualidade palpitante das coisas que vivem. Vivem sósiuhas, alicias á Revista da Lingua Por-

(Conclue no fim da revista)

DE  
SÃO  
PAULO



NORMALISTAS



GRUPOS  
RISONHOS

ALUMNAS  
NO  
JARDIM  
DA  
ESCOLA  
NORMAL





## CIDADE NATAL

A cidade natal... a minha cidadella  
com o seu casario triste branquejando ao luar...  
Amo vel-a, assim, nessa expressão de aquarella,  
como que a sonhar.

Aqui uma rua pobre... Ali uma viella...  
Os jardins... O canal... A velha igreja a orar...  
E mais além o rio largo, — uma fita amarella  
na paisagem lunar.

Cantando a tua vida socogada e quieta,  
serei sempre o teu Poeta anonymo — o teu Poeta —  
cidade de interior.

P O E S I A

D E

HENRIQUE DE REZENDE

Pois foi sob o teu céu, curvo como um diadema,  
que um dia florescera o meu primeiro poema,  
e florescera um dia o meu primeiro amor...

D E S E N H O

D E

J. CARLOS



O PRIMEIRO ANNI-  
VERSARIO DO CLUB  
DOS BANDEIRANTES

Tres instantaneos do  
balle que reunia no  
salão do ultimo an-  
dar do Imperio o  
alto mundo carioca.



# T H E A T R O

Alvaro Moreyra — que eu não direi quem seja — vae, enfim, realisar um dos grandes sonhos de sua vida, o Theatro de Brinquedo, theatro que será differente do que se acredita de verdade e que, até hoje, infelizmente, não tem sido, senão, de mentira... Theatro de Brinquedo é um movimento de reacção que já estava tardando, a reacção da intelligencia contra a imbecillidade e o mercantilismo, ou melhor, contra a exploração commercial da parvoice, ultima forma tomada, entre nós, pela industria das diversões theatraes. O vivo interesse que a noticia, apenas divulgada, está despertando na cidade, diz da oportunidade da iniciativa que se pôde, por isso mesmo, desde já, considerar victoriosa.

Venho, seguidamente, protestando contra o progressivo abastardamento da scena brasileira, de que foi banida, inteiramente, a alta comedia, e quasi que inteiramente a comedia e porque accuso os artistas sem ideias de collaborarem nessa empreza nefasta não poucos aborrecimentos essa attitudo tem-

me valido. Sem atteniarem, os vendilhões do templo, que um jornalista não é mais do que a somma das opiniões e do sentir do meio ambiente vêm, no que é um anseio da multidão, uma impertinencia de pessoa mal humorada, baralham tudo propositadamente e insistem na obra má. Affelçoando o theatro ás limitadas perspectivas de intelligencias incultas, a da ralé, impedem a revelação de capacidades artisticas que por ahí andam incubadas e asphyxiam, pouco a pouco, a literatura theatral. Não impera a sua vontade, ha um eclipse e delle sahíremos mais depressa do que se poderia julgar. O primeiro protesto de valla, no terreno das realisações, vae ser esse, o do Theatro de Brinquedo. Os pro-

fissionais perjurou não crêm na eficiencia do gesto, sorriem a essa fantasia de literatos que de theatro entendem muito pouco... Mas não occultam sua curiosidade pelo que vae sahir dall...

Pois "o que vae sahir dall" é, precisamente, o que definirá o momento theatral brasileiro. O andar terreo do Beira Mar-Casino, onde Alvaro Moreyra, Luiz Peixoto, Heikel Tavares e sua gente foram-se acoutar, será uma sementeira de idéas e de artistas. Ali iremos para sentir a vibração de intelligencias e energia creadoras que não consultaram os pendores e exigencias da massa ignara, mas, apenas, a força interior, a força que as impelle para a frente e para o alto, com a firmeza da fatalidade de um destino.

O Theatro de Brinquedo revelará á cidade o que uns tantos iniciados sabem que existe, mas nunca veiu a luz, uma literatura theatral bella e pujante em nada inferior á de outros países tidos como "leaders". Sem as pelas do espirito academico todas as intelligencias jovens do Brasil



Luigi Pirandello e Martha Abba, que nos darão o mais bello momento da temporada theatral de 1927.

poderão levar áquella officina o que houverem creado de verdadeiramente novo, que a acolhida será festiva. E não faltará á obra nova o interprete novo, o que não copia, sente, o boneco intelligente e não o boneco de mola. Todo o Rio que lê e pensa comprimir-se-á todas as noites nos cento e oitenta logares restrictos postos á sua disposição, para vir dizer, cá fóra, no dia seguinte, que existe, sim, theatro, no Brasil, com idéas próprias, sentir muito seu e um vivificante ar de originalidade.

## MARIO NUNES.

De uma carta de Procopio Ferreira, escripta no dia seguinte da sua festa artistica em Porto Alegre:

"Escrevo-te ainda sob a emoção da noite gloriosa de hontem.

Tenho dez annos de theatro; tenho recebido do publico innumeras provas de carinho, porém como a de hontem, nunca! A grande ovação de fazer elevar o panno dez e quinze vezes, de enlouquecer uma platêa, de fazer chorar um homem habituado a "claque", recebi-a eu nesta tua terra bem amada, carinhosa irmã dos corações cariocas.

Não sei como agradecer ao publico Portoalegrense tanta generosidade."

O Trianon deu, terça-feira, as primeiras representações da comedia em tres actos "Negocio da China", original dos comedographos francezes Yean Conti e Emille Codey, traduzida pelo Sr. Brasil Gerson. Trata-se de uma peça engraçada, toda ella movimentada por "qui-pro-quo" espirituosos. É a primeira peça desses auto-



PROCOPIO  
FERREIRA

Todo o Rio tem saudades delle. E' para todo o Rio esta noticia boa: Procopio acaba de fechar contracto com o Trianon, onde reaparecerá a 3 de Novembro.

res que se representa no Brasil. Os creadores da comedia, no Trianon, são: Sr. Jayme Costa, no "Arthur Leblidois", um typo curioso a quem acontecem os maiores desastres nos dias em que faz annos. Tem 35 annos e já conta no seu passivo de desditas 35 infelicidades... comicas a valer; Sra. Belmira de Almeida, uma "Gaby de Pontamour" como ha muitas, que volta á roda de quem possa vestil-a e calçal-a...; Sra. Luiza de Oliveira, uma esposa que não comprehende como é possivel que seu marido a engane e a substitua de quando em vez...; senhora Ismenia dos Santos, a garota "Miquelina", romantica como todas as da sua idade casadoira; Sr. Aristoteles Penna, um "Vaucresson", que é advogado e industrial ao mesmo tempo, inventando solas de papel mastigado... A estas cinco figuras estão entregues a solução theatral de varias scenas, de comicidade flagrante.

A senhora Brunilde Judice ficou zangada ao ver varios retratos seus em "Para todos..." apenas com o nome por baixo, sem nenhum commentario. Ficou zangada sem razão a senhora Brunilde Judice. Não dissemos nada, por delicadeza...

Peça nova no Recreio. "A Favella vae abaixo", de Maximo de Albuquerque e Nelson Abreu, magnificamente montada pela empresa A. Neves & Cia.

Alda Garrido, na Gloria, fazendo a mascotte da Empresa Serrador. Só ella. A companhia é para tapear...

**R**EALIZOU-SE, terça-feira, às 4 horas, na sede do Circulo de Imprensa, à rua Sete de Setembro n.º 97, 2.º andar, a primeira reunião da Sociedade de Cultura Theatral, recentemente fundada com o intuito de pugnar pelo maior desenvolvimento do theatro nacional.

No proximo numero, falaremos dessa reunião e da Sociedade de Cultura Theatral que tanta sympathia merece.

**A** "tournée" que Pirandello empreendeu pelos principaes paizes do mundo tem sido coroada de maior exito, da mais brilhante consagração para o nome já famoso do insigne dramaturgo.

Toda a Europa, culta e tradicional, expandiu-se em ovação as mais expressivas ao talento de Pirandello, o grande innovador da arte de representar.

Tem sido uma excursão triumphal: as idéas audaciosas do espirito novo e moderno do grande comediographo, mesmo quando não acceitas, sempre despertarão a admiração que as intelligencias superiores conseguem em torno dos seus meritos.

Esse ruidoso acolhimento que o velho continente dispensou ao talento e á cultura de Pirandello a America do Sul começa a dispensar-lhe tambem. Em Buenos Aires e em outras cidades argentinas, como em Montevideo e agora em São Paulo, Pirandello consegue das platéas elevadas as mesmas expansões de admiração e sympathia pela sua obra gloriosa.

O Rio tambem, certo, saberá honrar os seus fóros de civilisação interessando-se pelo theatro de Pirandello, na curta temporada que a companhia do "Theatro de Arte de Roma" que dará entre nós com o conjunto de artistas por elle dirigidos.

A companhia deve estrear



Santa Therezinha do Menino Jesus? Não. Dulcina de Moraes. E' o grande caso da semana theatral. Dulcina tanto sentiu o seu papel da peça de estréia da Companhia dos Artistas Reunidos, no São Pedro, tanto com elle se identificou que a gente a vê e escuta o que diz como se olhasse e ouvisse Santa Therezinha do Menino Jesus.



entre nós já no proximo dia sete de Setembro.

**N**o "Diario da Noite", de São Paulo, Brasil Gerson escreveu sobre "A Maneira pratica de comprehender Pirandello": O successo da temporada de Pirandello, em S. Paulo, foi muito além da expectativa. O Municipal enche-se todas as noites, e bem se vê que a platêa acompanha com interesse o desenrolar das peças para bem comprehender o sentido do theatro pirandelleano.

O proprio Pirandello sente-se feliz com a sua situação em S. Paulo. Disse-me elle hontem que já pediu ao seu secretario os recortes de todos os jornaes paulistas, e que está lendo attentamente o que dizem a seu respeito os nossos criticos. Surpreendeu-se tambem o mestre com os conhecimentos que temos, os paulistanos, da sua literatura e do seu pensamento. Isto demonstra no seu entender, que o Brasil é um paiz que estuda muito e que precisa tornar conhecida no mundo a sua actividade mental.

Ha quem não assista ao theatro de Pirandello com medo de não perceber a sua intenção. O que é preciso, justamente, é abolir essa lenda que se criou em torno de Pirandello. Elle não é complicado como se pensa. Tem, no fundo, uma profunda semelhança com certas mulheres que nós consideramos fatias: são quasi sempre mulheres de uma simplicidade plana, de um sentimentalismo ao alcance de todos, e que os homens cercam, no entanto, de uma curiosa aureola de mysterio. O theatro de Pirandello é assim. Quem vae vel-o com essa preocupação de difficuldade, decerto que tem depois de dar trabalho forte ao cerebro. Visto, porém, de outra maneira alcança logo a philosophia do autor.



Scena de "Il mercante di cuori"



Scena  
de "Cocktail"

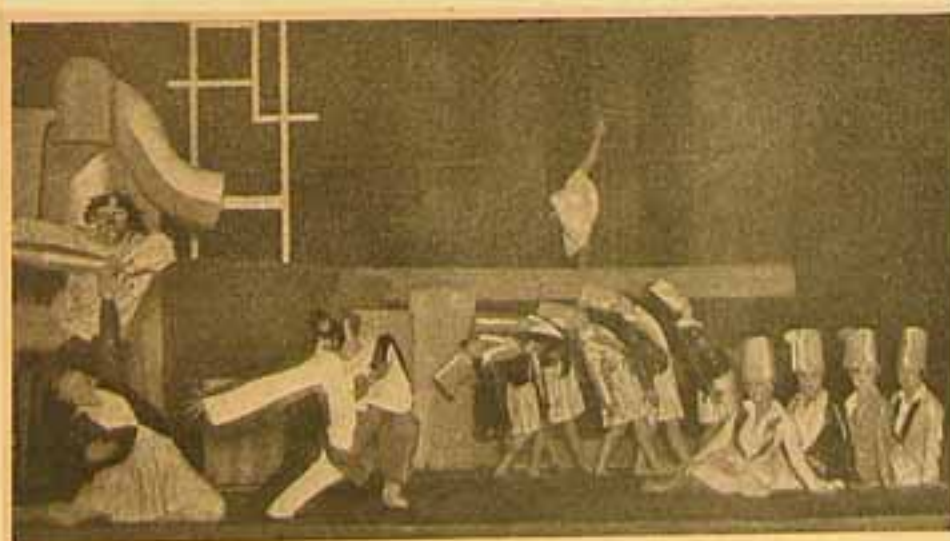
O S  
FUTURISTAS  
ITALIANOS  
E M  
LONDRES



Donatella  
Lippi

Outra scena de "Cocktail", de Marinetti

Maria Riccotti e Enrico Prampolini deram em Londres, no Atheneum Theatre, uma serie de espectaculos com pantominas de Marinetti, Folgore,



Pratella, Respighi, interpretadas por artistas italianos, russos e francezes, que interessaram vivamente os circulos intellectuales da capital : : britannica : :



TEMPORADA

LYRICA

OFFICIAL

Toti dal Monte,  
soprano da Com-  
panhia Ottavio  
Scotto, uma das  
artistas mais ap-  
plaudidas este  
anno, no theatro  
Municipal

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■

**E**u sempre scismei num theatro que fizesse sorrir, mas que fizesse pensar. Um theatro com reticências... Um theatro que se chamasse Theatro de Brinquedo e tivesse como unica litteratura uma epigraphe do velho Goethe: "A humanidade divide-se em duas especies, a dos bonecos que representam um papel aprendido e a dos naturaes, especiemenos numerosos, de entes que nascem, vivem e morrem segundo Deus os criou..." Um theatro de ambiente simples, até ingenuo, bem moderno, para poucas pessoas cada noite... Tal qual foi o Vieux-Colombier, tal qual é o Atelier, em Paris, o theatro degli Indipendenti, o Teatrino di Villa Ferrari, em Roma, uma chusma em Milão, em Brescia, em Berlim, em Vienna, o Dailes en Rigol o Kamerny em Moscou, o de Tsukiji em Tokio... Podia citar mais. Cito ainda o theatro Maly que occupa uma sala do Theatro Nacional de Varsovia, cedida pela municipali-

# THEATRO DE BRINQUEDO

■ ■ ■

dade. Sempre scismei numa companhia de artistas tão amorosos da profissão, que não a tornassem profissão. Representariam os nossos autores novos e os que noscessem por influencia nossa. Daríamos a conhecer o repertorio de vanguarda do mundo todo. Os espectaculos de



Sergio Strenkowsky,  
director artistico da  
Companhia Tatiana  
Pavlova, mestra da  
mise en scène moderna.

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■

uma peça seriam um genero. Seria outro genero a apresentação de programmas com pantomimas musicadas de lendas brasileiras, canções estylizadas, comedias rapidas, motivos humoristicos. Nesses programmas tomariam parte poetas dizendo os seus poemas, musicos tocando as suas musicas.

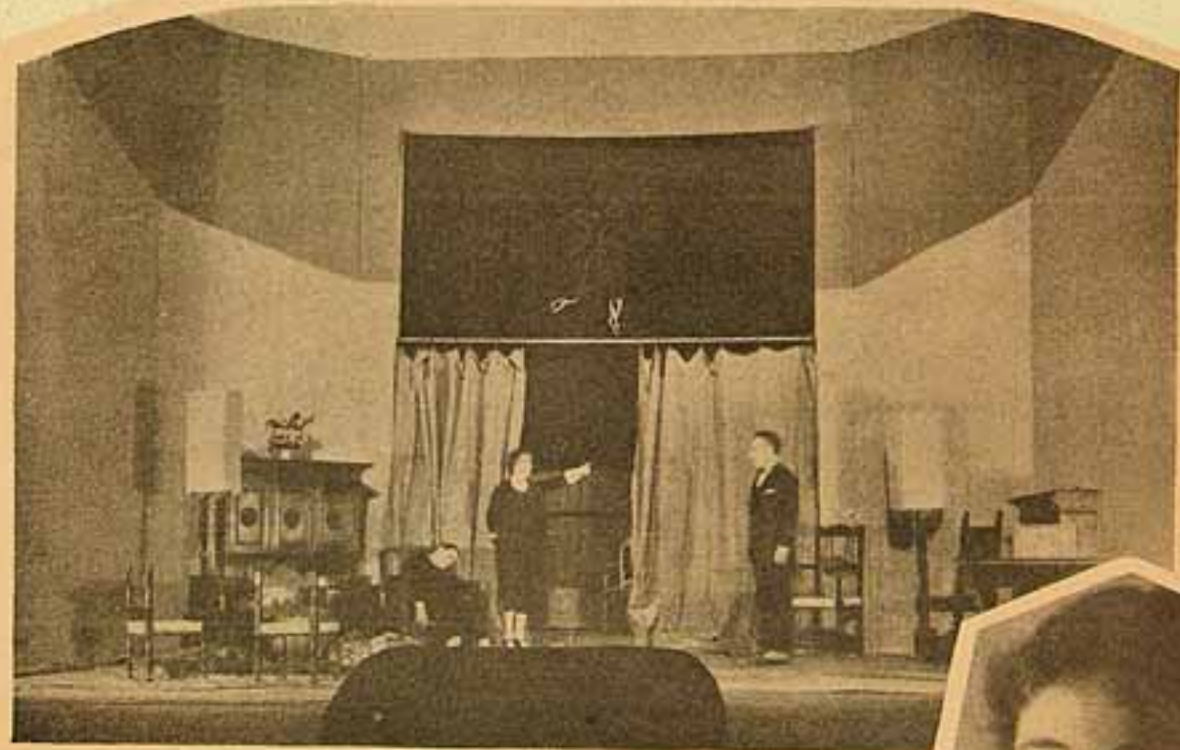
Pois graças á boa vontade do Sr. Lopes Fernandes que nos facilitou a caverna do Casino Beira-Mar, onde Luiz Peixoto e Lucio Costa vão armar a sala, o Theatro de Brinquedo não tarda a surgir. Terá só platéa. E a platéa cento e oitenta logares apenas. A troupe é formada por senhoras e senhorinhas da sociedade do Rio, escriptores, compositores, pintores. Tudo gente de noções certas. Theatro de elite para a elite. Theatro para as creaturas que não iam ao theatro... A estréia contará uma historia em quatro actos pequenos: "Adão, Eva e outros membros da familia..." — A...



Luigi  
Pirandello



INTERPRETAÇÃO  
DE MARTA ABBA,  
LAMBERTO PI-  
CASSO E CARNA-  
: : BUCI : :



Marta  
Abba

SCENAS DO ULTIMO DRAMA DE  
PIRANDELLO : "L'AMICA DELLE  
MOGLI", APRESENTADO NO THEA-  
TRO ARGENTINA DE ROMA ANTES  
DA PARTIDA DA COMPANHIA DO  
GRANDE ESCRIPTOR PARA A AME-

: : : RICA DO SUL : : :



O Theatro Colyseu, de Porto Alegre, na noite da festa artística de Procopio Ferreira.

Os Jornaes de Porto Alegre contam o que foi a festa artística de Procopio Ferreira no dia 16 de Agosto. Destacamos da chronica do "Correio do Povo":

"Hontem, no Theatro Coliseu, realizou Procopio Ferreira o seu festival.

Não diremos que este excedeu á expectativa: antes confirmou-a de maneira brilhante. A grande sympathia de que justamente goza aquelle comediante não teria outra expressão que a de hontem: um éxito completo de bilheteria e, o que mais importa, de applausos calurosos que no final do terceiro acto se transformaram numa commovida ovação.

Procopio bem pôde avaliar, na espontanea manifestação de carinho do nosso publico, o grão de estima e admiração que o cerca e a sua generosidade saberá repartir um pouco da consagração de hontem a seus dedicados companheiros de jornada.

E' que no fundo ha um grande prazer e um legitimo conforto no applaudirmos gente "nossa", actores "nossos" que levam para a mentira illuminada do palco a verdade da vida que nós vivemos e que só elles podem interpretar e sentir.

Dahi, talvez, certas exigencias a respeito do repertorio de Procopio, que temos feito de quando em vez e que representam apenas o bem explicavel interesse que elle nos inspira.

Quem demonstra tão completas aptidões para a arte theatral, a mais com-

pleta e fascinante das expressões intellectuaes, não deveria nunca chegar ao nivel da caricatura vaudevillesca.

Essa ingrata tarefa fique relegada aos incapazes e aos "clowns", mas nunca a um Procopio Ferreira, verdadeiro actor de bello talento e aguda intuição artistica."

E do "Diario de Noticias":

"Procopio teve a seu cargo o papel o'xo da comedia: o de Marcello. Procopio houve-se de um modo impecavel, tornando-se digno dos mais rasgados entomios, pois que teve uma actuação admiravel em Marcello, sendo chamado repetidas vezes á scena. Fez o seu papel com uma naturalidade espantosa. Mas não será de extranhar que digamos isso e muito mais — e já o temos feito, por outras vezes. Procopio, incontestavelmente, pelos seus reconhecidos pendores de artista, emparelha-se á galeria dos grandes nomes do theatro. E a prova do quanto vale o seu talento, tem-na Procopio na admiração de que é senhor em todas as platéas brasileiras, inclusive a de Porto Alegre."



Lucinda de Torre,  
artista hespanhola que o Rio vai  
conhecer breve.





# BRASIL

POR

JORGE SALIS GOULART

Carnaval!

Ribombos, candomblés, bumba-meu-boi

Anda

Na barafunda do barulho

O carnaval do Brasil!

A Pindorama veste um traje,

Salpicado de cores:

Branco e vermelho,

Ethiope e amarelo,

Na arlequinada exótica das raças...

E vem dansando no terreiro,

No baque-baque dos porongos, das milungas, na mandinga  
[dos cincerros]

Que tilintam como vivas cascaveis.

E ao Zé Pereira das inúbias, dos borés, repercutindo

Pelo bojo barulhento dos tabaques, suspirando nas violas  
Do Mondego,

As trompas d'água das cascatas

Borbotam gorgolejos de rudes harmonias,

Escachoando em ondulas de prata.

Na arlequinada das raças,

Saracoteia, bamboleia, se retorce como cabeça de cobra,

O carnaval do Brasil.

— "Me connais-tu?"

— Tu vens de França,

Tens o porte gentil e o sorriso picante,

Respiras cocaina e bebes ether felino

Atrás do biombo colossal

Destas palmeiras, que são corpos narcotizados,

Embragados de azul.

E dormes sonhando com Verlaine, no furta-côr

Do "Moulin Rouge",

Nas paginas immundas de Belot,

Sobre o lençol candido e virgem

Das minhas praias alvacentas

Que jámais se mancharam

Do sangue de uma flôr desabrochada.

— "All right.

How are you?"

— Eu te conheço bem:

Es o inglez utilitario e rijo,

Barbas de ouro — libras esterlinas no proprio corpo —

Que vens com Miss Economia

Morar num "bungalow", onde não ha palmeiras

E onde tens um jardim

Retraçado a compasso,

Emquanto no alto os papagaios fogem da tua casa,

Que em baixo,

Entre a suíça aloirada do telhado,

Uma cachimbo pela chaminé.

— "No guadagnato ciento por ciento no guadagnato nulla..."

— Toca teu realejo, ó musico italiano,

Que a riqueza immortal do verde caesal,

Ondulando pela encosta,

Dá-te a visão eterna do Adriatico.

E tu, disciplinado e forte e machinal germanico,

Entra na sarabanda,

Lança do Cães Pharoux a tua austeridade

E vem dansar o carnaval do Brasil,

E vem contar os thesouros ficticios de Paes Leme.

Bomba, ribomba o forte bombo do trovão

Na pelle negra da noite.

Os relâmpagos se cruzam e recruzam

São serpentinas que as estrellas namoradas

Jogam da sacada do céu,

Entre a poeira phosphorescente

Dos "confettis" brilhantes

Dos vagalumes na amplidão.

E entre as palmeiras fantasiadas de indios,

Com um cocár verde na fronte,

E a noite fantasiada de negra,

E os alados cardeaes representando

Vermelhos principes da igreja,

E as flores ostentando collos rosados

Sob o corpete da Dubarry,

RETUMBA O ZÉ PEREIRA DAS INUBIAS, DOS BO-

[RÉS, DOS ATABAQUES,

SUSPIRANDO NAS VIOLAS PORTUGUEZAS

NA ARLEQUINADA DAS RAÇAS

NÓ CARNAVAL DO BRASIL!

# DE ATHLETISMO



Lançamento  
do  
peso

Com notável assistência proseguiram domingo, no stadium do Fluminense, as provas do campeonato carioca de atletismo, com a seguinte classificação final: 1º lugar—C. R. do Flamengo, 44 pontos. 2º lugar—Fluminense F. C., 28 pontos. 3º lugar—S. C. Brasil, 10 pontos. 4º lugar—C. R. Vasco da Gama, 8 pontos. 5º lugar—America F. C., 5 pontos. 6º lugar—Andaraí A. C. e São Christovão, com dois pontos.



Salto em altura e aspecto da assistência

Corrida  
a  
pé

Foram estas as provas disputadas: corrida de 100 metros, rasos; salto em altura; corrida de 1.500 metros, rasos; lançamento do disco; corrida de 400 metros, rasos; lançamento do peso; corrida de 110 metros, barreiras; corrida de 10.000 metros, rasos; corrida de revezamento de 400 metros (4 x 100)



PARA TODOS...

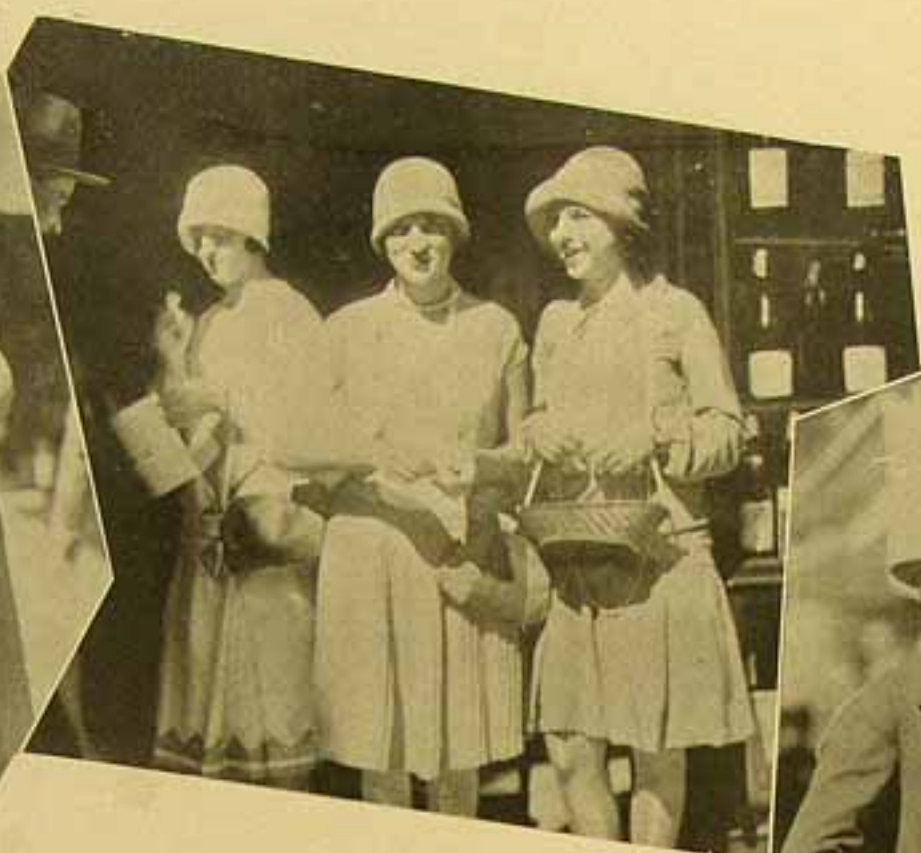


PARA  
OS  
PEQUENOS  
TUBERCULOSOS



OS  
SORRISOS  
AMARELOS  
DOS  
QUE  
DÃO...

Instantaneos apanhados, sabbado, nas ruas do Rio, quando a população era  
gentilmente mordida...



CLARA SANTA DE DIA O



## C O M P E N S A Ç Õ E S

Pela estrada de macadame  
 Volta do pasto um burro, a passo lento,  
 Sofrendo a triste vexame  
 De ser burro, ser filho de jumento!  
 Em certo instante,  
 Imponente, garboso e vibrante,  
 Eis passa pelo burro e o cobre de poeira  
 Um lindo automovel em dupla carreira  
 Empoeirado  
 E humilhado  
 O burro segue de mansinho  
 Seu caminho

\* \* \*

No fim da estrada,  
 Logo na entrada  
 Da villa, encostado  
 A um casebre abandonado,  
 Está o auto parado  
 E vazio. Em volta — ninguém  
 O burro fica também

Naquelle placido recanto,  
 A scismar  
 E a invejar  
 O automovel, feliz que corre tanto!  
 \* \* \*  
 Sem que se saiba como,  
 Vastas e tredas  
 Labaredas,  
 Em grande assomo,  
 Invadem o casebre, de repente,  
 Devorando tudo!  
 O burro afasta-se, prudente,  
 O pavor a bailar nos olhos de velludo  
 Mas o auto que não se move sem ter  
 A'guem que o possa dirigir,  
 Não pode fugir  
 Nem se defender,  
 E ali ficou  
 E o fogo o devorou  
 Então o burro pensou

na vantagem de ser burro e poder andar  
 Sem precisar  
 De ninguém para o conduzir  
 E num relincho demorado,  
 Bem gozado,  
 Se pôz a rir...

\* \* \*

Mas esse burro  
 Que apesar de burro  
 Possuia  
 Certo "que" de ironia,  
 Pensou, de certo, também:  
 — Quantos homens existem, correndo  
 E vencendo  
 Pela vida além,  
 Como os "autos", guiados  
 E manobrados  
 Pela mão de alguém!

(Rio — 1927)

## G I L B E R T O D E A N D R A D E



Alumnas

da

Escola de Musica Figueiredo

NO  
INSTITUTO



Chá dansante, no Centro Paulista, em benefício do Copo de Leite da Escola Visconde de Ouro Preto.

Como os Deuses, também morreram as fadas.

No entanto, contrastando sempre com o poder das definições, uma, para não desfazer o postulado forte como a verdade que o criou — uma excepção foi feliz áquella, que, em tempos que bem longe vão, fôra conhecida pelo nome adoravelmente suggestivo de "Boa Vida".

"Boa Vida" não desapareceu, não podia desaparecer.

Continúa a nos prestar tão valiosos serviços que a nossa imaginação não se atreve a destruir a lenda que realmente as fadas existiram.

"Boa Vida" foi a mais ironica das fadas.

Por causa della Adão viu o Diabo, por causa della Troya foi um enigma tremendo, e ainda hoje, por causa della, os candidatos a vagas legislativas se esmurram a bom esmurrar através de manifestos, pamphletos e nos "a pedidos". O Progresso nada mais é senão o seu filho dilecto.

"Boa Vida", para não desmerecer a illusão das fantasmagorias, toma, quando quer, multiformes e variegados aspectos. E domina e vence e tumultúa, porque ella é força e delicto.

Wilde, amoroso e profundo, nos ensinou a amala no sub-consciente, elegantemente paramentados, physica e

## B O A

## V I D A

Intellectualmente, promptos a recebê-la bem, quer nas vielas escusas, quer nos Palacios dos Deuses.



Senhora Aurea Narval, illustre declamadora argentina, que realisarà, sabbado proximo, á noite, no Instituto, o seu primeiro festival de poesia sul-americana.

Dante, o Divino, divinizou-a, no setimo circulo do setimo céu... Um fluido imponderavel de genuflexo extase.

Os novos-ricos, porém, revelaram-n'a no fononar delirante do Packard e na doideira entorpescente do Jazz.

Boa Vida! Um havana, um automovel, uma mulher sem espirito...

Um espectáculo da rua, de todo o momento, que realmente me punge a fibra de idealista constructor, é ver, um mortal em desabalada carreira, contra a mão, na entrelinha, sujeito a todos os mil e um emprevistos da sorte, a correr para tomar um reboque "caradura" de cem réis...

Sem querer, paro e fico "torcendo" para elle alcançar o seu ideal... Um reboque de cem réis!... eu olho um reboque de cem réis como um symbolo, porque "Boa Vida", na sua ironia tão cruel, não conhecerá nunca um reboque de cem réis...

E quando vejo o homem a correr para alcançar o reboque de cem réis eu me lembro do bom rei Salomão, sabio, rico, magnanimo, e por pensar no rei Salomão eu me inclino ante a sabedoria do proverbio e de mim para mim eu murmuro:—"mas vale quem Deus ajuda do quem cedo madruga!"

ORESTES BUONAROTTI.



No Jockey Club, antes do almoço offerecido ao senhor Almirante Francisco Mattos, ao qual compareceram os senhores Vice-Presidente da República, Ministros de Estado e Congressistas.



Na Associação dos Empregados no Commercio, depois da collação de grão dos novos professores formados pela Escola Normal do Districto Federal.

Sessão solenne commemorativa do 59º anniversario do Lyceu Literario Portuguez.



# D E M U S I C A

A pesar de estarmos em plena temporada lyrica, a Sociedade de Cultura Musical não quiz privar os seus associados do seu concerto mensal. E por isso confiou a execução do 72º programma ao bello talento de Aurora Bruzon, que reapareceu ao publico depois de cerca de dois annos de afastamento.

Nome vantajosamente conhecido no nosso meio, que a viu surgir pequenina, Aurora Bruzon é uma grande promessa que se confirma todos os dias. Tendo iniciado os seus estudos sob a proficiente direcção do illustre professor João Nunes, houve um momento em que foi possível, a Aurora, seguir para a Europa, afim de lá aperfeiçoar-se, ouvindo a arte dos grandes "virtuosi" e os conselhos dos grandes mestres. O destino, porém, não quiz que ella se mantivesse em terras estranhas e repatriou-a, para que a mesma dedicação e a mesma competencia do mestre que a iniciou, a conduzissem até completa maturidade artistica.

Foi assim que Aurora voltou ás mãos de João Nunes, que proseguir no seu trabalho de mestre e de amigo, para de novo apresental-a agora, nesse concerto da Sociedade de Cultura Musical, executado para um auditorio, tão fino, quanto aquecido de enthusiasmo, pela arte e pelo talento da joven concertista. O programma continha os nomes de Scarlati-Tansig, Bach, Beethoven, Saint-Saens, Chopin, Ibert, João Nunes, Villa-Lobos, Mac-Dowell e Liszt. Tendo Aurora Bruzon demonstrado que não se enganaram os que lhe prophetisaram dias gloriosos para o seu futuro de artista, Aurora attingiu já a uma perfeição de technica pinaistica, que não é facil de ver-se em alumnos já laureados e até mesmo em artistas em plena carreira — como, sem precisar ir muito longe, todos presenciámos, ha pouco tempo, com o grande "bluff" que foi o pianista Mark Hambourg. Sujeita ao controle intelligente de João Nunes, a joven concertista destaca-se pela sua segura orientação artistica, pela sua facilidade de dedos, pela sua bella sonoridade, pela comprehensão que tem do estylo dos diversos autores que interpreta, enfim, por todos esses varios predicados de que é dotada e que lhe

asseguram o triumpho de todas as suas apparições em publico. Aurora Bruzon estuda e, portanto, progride extraordinariamente. E talvez estejamos enganados, em acreditar que o seu temperamento atravessa uma phase de transição, que transformará a promessa romantica de hontem na forte pianista brilhante de amanhã. O recital de Aurora foi mais uma dupla victoria, para ella e para João Nunes, isto é, para a carreira da discipula e para a carreira do mestre.

O Instituto de Musica, proseguindo no seu programma intelligentemente orientado, de forçar o contacto de seus melhores alumnos com o publico, continúa a proporcionar-nos as audições de Exercícios Publicos e a apresentação de alumnos. Ainda agora, iniciando os recitales do auto escolar corrente, fizeram-se ouvir as

(Conclue no fim da revista)

A cantora Julieta Telles de Menezes, de passagem por Santos, a caminho de Buenos Aires, visita Monte-Serrate, com o poeta Martins Fontes.



# A GRANDE MEDALHA DE HONRA, NO SALÃO DE 1927

Foi de alta significação a reunião especial de todos os artistas que figuraram no actual certamen. Essa reunião tinha por fim conferir a grande medalha de honra, não pelo "verdictum" dos jurys, mas pelo voto expresso de todos os artistas, por ser a mais alta distincção destacada pela expressão do sentimento da collectividade.

Presidida a sessão pelo professor Elyseu Visconti, tendo como secretarios os professores Lucillo de Albuquerque e Fluzo Guimarães, com a presença de sessenta e quatro expositores, foram recolhidas as cédulas, dando a apuração o brilhante resultado de uma votação unanime.

Essa votação, ao ser lido o resultado, provocou prolongadissimos e entusiasmáticos applausos da numerosa assistencia, pois recahiu, com toda a justiça, na pessoa do estatuario Rodolpho Bernardelli, considerado o mestre dos mestres.

Por essa forma os artistas brasileiros, em uma feliz attitude, de congratamento e exaltação dos que realmente merecem, revelaram o reconhecimento do seu real valor e do merito incontestavel do autor da "Faceira", de "Santo Estevans", do "Christo" e a "Adultera" e de tantos outros primores de esculptura e de estatuaría



"Muira-k-ita" (Iepda amazonica), por Theodoro Braga



"O entardecer na Guanabara", por Lucillo de Albuquerque.



"Tentação", por Orlando Teruz

com que brilhantemente enriquece o nosso acervo de arte.

Ao acto estiveram presentes os seguintes artistas:

Affonso Dias Martins, Alfredo Galvão, André Vento, Annibal Mattos, Antonio Parreiras, Armando Martins Vianna, Argemiro Cunha, Augusto Bracet, Cadmo Fausto, Candido Portinari, Carlos Chambelland, Ce-

sar Turatti, Dakir Parreiras, Edgard Parreiras, Edith de Aguiar, Eduardo Bevilacqua, Francisco Manna, Fluzo Guimarães, Gaspar Magalhães, Gastão Formenti, Georgina de Albuquerque, Gilda Moreira, Gutmann Bicho, Haydée Lopes Santiago, Heracito Ribeiro dos Santos, Hilda Eisenlohr, João de Azeredo, João Timotheo da Costa, Jordão de Oliveira, José dos Santos, Jurandyr Paes Leme, Lucillo de Albuquerque, Manuel Bas Domenech, Manuel Faria, Manuel Santiago, Augusto José Marques Junior, Orlando Teruz, Oswaldo Teixeira, Palmyra Tibernat Pedra, Paulo Mazzucchelli, Porciuncula de Moraes, Príncipe Paulo Gargarin, Raul Pederneiras, Roberto Nlaud, Rodolpho Chambelland, Roselli Kock Torres, Suzana de Mesquita, Vicente Roaai Ferreira Leite, Virgilio Lopes Rodrigues, Elyseu Dangelo Visconti, Adalberto Mattos, Antonio Mattos e muitos outros.



Motivos  
brasileiros

Estylisados  
na Allemânia



Em Berlim, na inauguração da mostra de arte com motivos brasileiros, de August Herborth, com a presença do Sr. Ministro A. Guerra Duvál.

DE  
POR-  
TU-  
GAL



MEZ  
DE  
JU-  
LHO

Na Camara Municipal de Lisboa, recepção da Banda Municipal de Madrid



Instantaneos da ultima batalha de flores na Avenida da Liberdade



Banquete em homenagem a Tamagnini Barbosa



Um dos avions da carreira aerea Lisboa-Madrid

## Q U A N T O

C U S T A

S E R

G I G O L Ô...

■ ■ ■

Eu tenho na vida um caso estranho. Vivo ha 10 mezes à caça do sorriso da mulher que eu não comprehendo. Chama-se Lisette. Talvez não saiba porque se chama assim, tão lindamente, tão romanticamente. Mora em São Paulo. Disse-me até que ia alugar um apartamento que se vagou aqui perto do meu, na praça Julio de Mesquita, 14 (telephone Cidade 8171). E' alta, magra e loura. Parece uma princeza scandinava, tenha nascido embora na Barra do Pirahy.

A nossa historia é velha. Começou no Santos-Hotel, por intermedio de uma phrase escripta numa pagina do "Para todos..." — "para você não conjugar o verbo esquecer..."

Com effeito, ella não esqueceu. Ha um telephone que tilinta todos os dias e que transmite todos os dias a sua voz gostosa de marron glacé. Ha 10 mezes... Mas nunca passou disso — de um amor telephonico...

— Sabe que eu gosto muito de você, meu bem?

— Não...

— Pois fique sabendo, Olha...

— O que?

— Amanhã eu telephono. Precisamos resolver o nosso caso...

— Não é má idéa...

Tempo perdido. Não resolve nem telephona.

— Você não perdôa?

— O que?

— A minha falta de hontem... Eu tive um outro caso sério a resolver...

— Perdôo...

Ha 10 mezes que essa mulher estranha vive a me pedir desculpas

e eu a lhe perdoar as faltas. Ella resolve um outro caso sério todos os dias e não teve ainda a feliz idéa de resolver o meu.

Todos os conhecimentos e todas as attitudes aconselhadas pela literatura moderna e pelos argentinos de olhar de fogo eu já os appliquei para conquistar o sorriso almejado de Lisette. O resultado é sempre o mesmo.

— Olha... Amanhã eu telephono. Precisamos marcar um encontro...

Hoje a historia se repetiu. Eu me exaltei falando de revólver e de faca pernambucana.

— Não faça isso, meu amor. Tenha paciência.

— Você não conhece então o caso de Job, o da biblia?

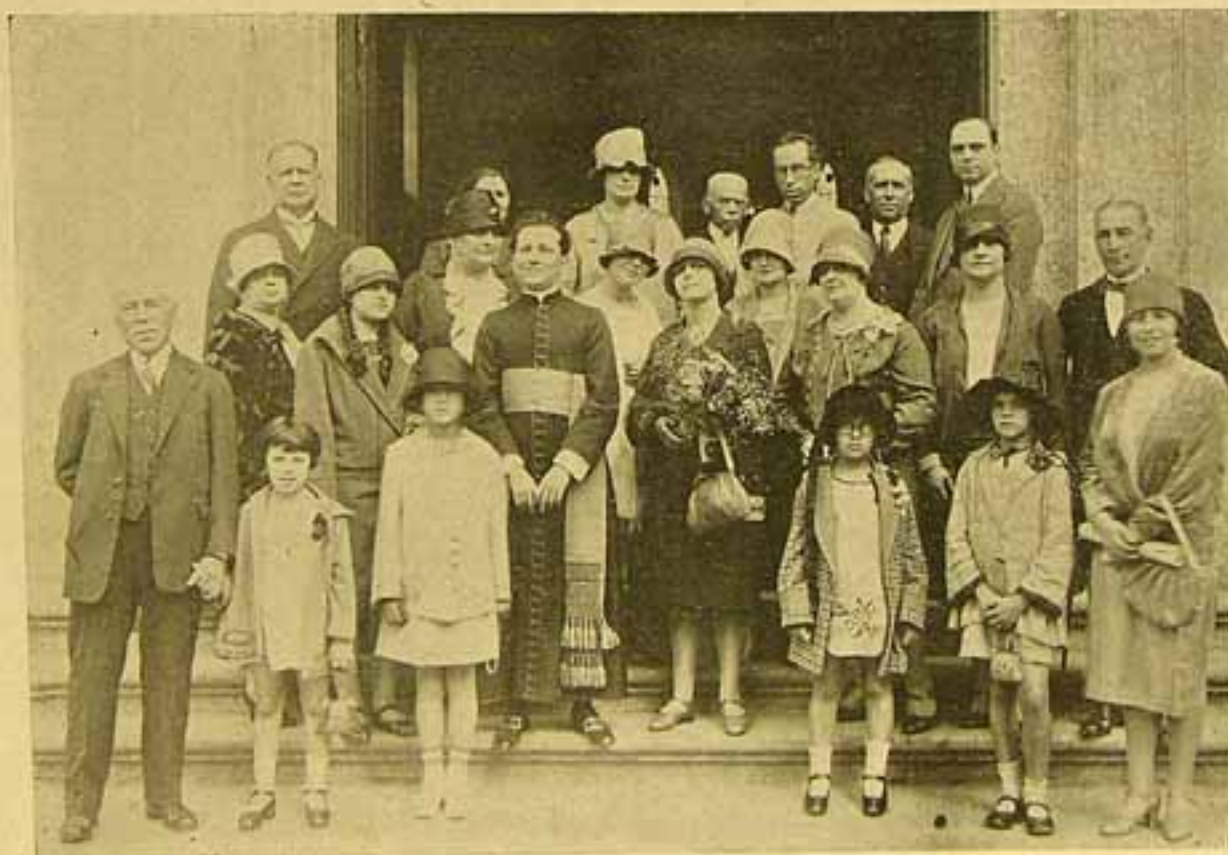
— Conheço. Para mim, Job é o maior homem do mundo. O meu gígolô tem que ser ainda maior do que Job...

Amanhã, pelo que Lisette me disse hoje, eu serei ainda maior que Job...

Por que será, meu Deus, que é tão difficil ser gígolô nesta terra?

B R A S I L G E R S O N

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■



Depois da missa em acção de graças pelo restabelecimento de Dona Esther Louzada, na Igreja de São Francisco Xavier.

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■

## D E M U N D A N I S M O

Cada um de nós, quando nasce, traz previamente assignalado o ponto que lhe está prescripto como termo para a finalidade da Vida...

— Vida! Quatro letras — duas consoantes e duas vogaes, apenas — formando duas syllabas que tanto podem exprimir a ascensão rapida e triumphal para a gloria apothetica da celebridade, como synthetisar, tambem, com a mesma impassibilidade, a queda brusca ou lenta, no sorvedouro insaciavel da Desgraça, onde se agita a massa amorpha dos anonymos, a multidão heceterogenea dos vencidos.

— Vida! Substratum que anima os seres, symbolo dos caprichos incompreensiveis da Ventura, e, tambem, como irrisorio paradoxo, expoente maximo das agruras da Miséria.

Para uns, alvorada rutilante, engrinaldada pelo ouro tentador do sol perdulario; para outros, crepusculo triste e melancolico, no qual, muito antes da grande Noite, já bruxoleiam, esbatidas ao longe, sombras macabras, como phantasmas de fauces hiantes, sempre ávidos.

Olhae a sumptuosa arrogancia do opulento que passa á vossa frente, ostentando, irreverente, o orgulho da riqueza ou a força do poderio, com que deslumbra os que o cercam, respeitosos ou timidos: — é a Vida!

Contemplaes, em seguida, no extremo opposto, aquelle individuo maltrapilho, de aspecto faminto e ar doentio, estendendo, humilde e supplice, a mão enegrecida e aspera, aguardando a problematica generosidade dos que o cruzam: — é a Vida!

Quem é o primeiro? Um dos eleitos da Fortuna; e tanto basta para que os demais o considerem, se não pelo que é, pelo que appareta ser: — é a Vida!

Quem é o segundo? Um mendigo, cujo triste fado estava, igualmente, de

## MICROSCOPIO

atenção traçado pelo Destino, indifferente á sua sensibilidade de creatura humana, tanto quanto a outra: — é a Vida!



Enlace Gulomar Gonçalves - Moreira Soares

Onde nasceu o primeiro? Qual a sua origem? De que especie é o seu caracter? Qual o grão da sua Moral?

Pouco importa saber: — é a vida.

Por que assim soffre o segundo? Que mal praticou? Qual a razão do desaparecimento em que o deixa a Sorte?



Enlace Auxiliadora Bittencourt - Alfredo Werner.

Pouco importa saber: — é a Vida.

— Vida! Quatro letras juxtapostas, formando uma palavra que encerra, a um tempo, todas as modalidades seductoras da Ventura, todas as phases dolorosas da Maldição.

E, no entanto, pôde ser destruida, cunquilada, pela ponteguada lamina de um punhal, pela pequenina bala de uma carabina, por uma limpida gota de veneno e, mesmo, pelo perpassar da silenciosa corrente electrica de uma cadeira de martyrio.

— Vida! Substancia organizada pela sabedoria de Deus, que o homem, audaciosamente, se outorga o direito de extinguir, até em nome da Civilização

H. de C.

O anniversario natalicio do Sr. Octavio Mangabeira, Ministro das Relações Exteriores, transcorrido a 27 de Agosto ultimo, proporcionou a S. Ex. o ensejo de mais uma vez recolher expressivas homenagens da parte de seus innumerables correligionarios politicos, amigos e admiradores.

A applaudida recitalista patricia athenorinha Maria Sabina de Albuquerque, recentemente chegada de uma excursão artistica pelos Estados do Norte, deve levar a effeito a 14 do corrente uma bella festa poetica, que está destinada ao mais franco successo.

Essa reunião terá o suggestivo titulo "Cigarra", representando uma homenagem ao festejado poeta Olegario Marriano.

O Ministro Godofredo Cunha, Presidente do Supremo Tribunal Federal recebeu, por occasião da passagem do seu anniversario natalicio, que transcorreu a 2 de Agosto proximo passado, as mais effusivas demonstrações de apreço e de sympathia, por parte de seus muitos collegas, amigos e admiradores.



Senhorinha Mathilde

Moss, do Curso

Angela Vargas.

Com as ultimas chuvas caídas, as calhas da residência do casal em Botafogo, ficaram obstruídas pelas folhas seccas, que o vento para ali havia carregado.

Monsieur providenciou logo para que fossem reparadas; e, no dia immediato, apresentou-se o empregado da casa que se havia incumbido do serviço.

E, batendo palmas, quando

vieram saber o que pretendia, sabiu-se com esta explicação:

— Vim concertar o valo... da senhora.

As duas, sempre sorridentes, quando se encontram trocam beijos e abraços como se fossem as melhores amigas deste mundo; mas, na realidade, não se comem uma à outra porque não podem.

Em compensação não perdem vasa quando se apresenta a oportunidade de um desaggravo.

Ha dias encontraram-se as duas no "toilette" do Automovel Club, por occasião de um chá dançante; e uma mirando-se ao espelho não se conteve e disse (forçando naturalmente a própria consciencia que lhe affirmava, de certo, o contrario):

— E' extraordinario: quanto mais me vejo ao espelho, mais feia me acho.

E a outra sorrindo, perfida, fingindo-se distrahida:

— Interessante... quasi todos são da mesma opinião.—H.

A fim de homenagear o Dr. Fernando de Azevedo, director da Instrucção Publica, um grupo de intellectuaes, seus amigos e admiradores, delibrou offerecer-lhe um almoço que deverá ter logar no dia 8 do corrente, ás 12 horas, no Jockey Club.



Senhorinha Genita Horta

Barbosa, do Curso

Angela Vargas.



Grupo apanhado no hall do Hotel Terminus antes do almoço com que os bachareis de 1907 da Faculdade de Direito de São Paulo, commemoraram, a 14 de Agosto, o 20º anniversario de sua formatura.

Josephina Baker. Josephina ou Margaritha?... Baker ou Barker?... Sel lá. Se não é nada disso, é que, então, é outra coisa. Mas, seja o que fôr, não dá para dores de cabeça. Um nome pouco vale, quando não se trata de descontos bancários. E o caso aqui não é desses. Ha tanta gente diferente com nomes iguaes. O principal, portanto, não é o nome, mas a qualificação, e, quando possível, a identificação. Mas tambem esta não se faz necessaria. Felizmente. Vamos, pois, ao que serve.

Quero falar de uma artista de "cabaret", que é hoje o encanto de todo o Paris. Tem fama de possuir o mais perfeito corpo que já se viu, a mais linda escultura... d'ebano em que já pouzaram extasiados olhos humanos.

Ah! Agora me recorde: é mesmo Josephina Baker. O garoto que vae passando a cantarolar alegremente o popular estribilho — "Não quero saber mais della" — é quem me aviva a memoria, trazendo-me à lembrança certa "cortina" de uma dessas revistas que tão bem attestam a cultura artistica do nosso povo e o engenho de quem as escreve. Um actor gorducho, felarrão e maj agitado, coberto apenas por uma cinta de bananas, caricaturava a artista — "coqueluche" dos parisienses, com o nome de Josephina Baker... da Fontoura. Ora, graças! Estamos, enfim, de accordo quanto ao nome. E' só tirar-lhe o Fontoura, e as reticencias. Para alguma coisa hão de servir as nossas revistas.

Josephina Baker era na minha imaginação a Venus de azeviche. Mas um amigo meu, dos meus amigos o que sempre mais proximo está do Céu, que a viu, ha pouco, e bem de perto, em Paris, e que acaba de chegar para influir nos destinos da cidade, tirou-me dessa illusão negra, disse-me que ella não é dessa côr com que a tem pintado a fantasia dos nossos jornaes. Não é nem café, nem leite; mas um café com leite, nada á ingleza, antes mais leite que café. E, com um estalinho de labios gulosos, accrescentou — um delicioso café com leite.

Que pena! Antes fosse a "estrella" como os jornaes a pintaram (Aqui convém mais — imprimiram). Antes como estava na minha imaginação. Isto de meias tintas enfraquece o quadro, esmorece a energia do contraste, agora que a prodigiosa "cabaretiere" se vae casar com um nobre, e se propõe a vender durante o dia, num balcão, toda nua, como á noite se apresenta no palco, as "Memorias" que pretende publicar, e que, dizem, ella propria as escreveu. Mas verdade é que ella, por amor a effeitos de colorido, não se pôde sujeitar a um banho de "nankim". Não ha, pois, senão conformar-

se a gente com o que é, já que não foi possível o que devera ser. Ainda assim a venda das "Memorias" vae ser um successo de livraria. Isso que a muitos pôde parecer um escandalo, não revela, afinal, senão o conhecimento profundo que Josephina tem da natureza humana. Ella viu que a mesma nudez que já cansava no palco podia apresentar-se revigorada no

aqui. Soceguem. Um pouquinho de paciência. Tambem teremos lindas "vendeuses" de "Memorias". Vae ser uma surpresa. Quanta vocação literaria a desabrochar. Quanta revelação. Não tardará muito que cada um procure ansiosamente saber de cada uma quando esta publicará suas "Memorias". Mas, diabo, a que é que, então, se chamará "Memorias"?



balcão. Questão apenas de mudança de sítio. Sempre o atractivo da novidade. O que já começava a enfadar, podia tornar-se appetitoso, desde que se mostrasse num meio differente.

Amanhã será outra artista, ainda perfeita de corpo, embora não tanto. Depois outra e outras e muitas ainda que não artistas, no menos de palco, e ainda que de perfeição muito duvidosa. Não se lamentem, entretanto, os meus patricios. Não será só Paris que terá essas bellezas. Em pouco a moda atravessará o oceano e entrará

As ultimas tardes, brilhantes de sol e de bella concorrência á cidade. Nos salões do cabelleireiro A. FADIGAS, desfile de elegantes, carinhas lindas e vestidos encantadores. A "A SILHUE. TA" cheia de freguezes que só recomendam a casa. O "AO TROVADOR" agitado pelos que escolhiam roupas para "babys". J. Olivieri expoz modelos de vestidos dos mais requintados. A "CASA FLORA" encheu as vitrines das mais soberbas flores. Ora, decididamente, a vida, com tanta coisa boa, só pôde ser deliciosa.

SORCIÈRE

## S C E N A S D E B O C C A

P O R

A R Y P A V ã O

I R I N E U M A C H A D O

ELOQUENTE E FERÓZ; QUANDO SE AGITA  
NA DEFESA DE IDÉAS ACERTADAS,  
DENTRO EM SEU PEITO DE TITAN PALPITA  
O CORAÇÃO DAS MASSAS REVOLTADAS.

E, COMO PREMIO DO DEVER CUMPRIDO  
E DAS ENCRENCAS FEITAS NO SENADO,  
FOI O "LEADER" DO POVO REDUZIDO  
A' CONDIÇÃO DE "SENADOR FURTADO"...

VENCEU DEPOIS, MAS VENDO QUE AS PARTIDAS  
SÃO DE "DENTE POR DENTE E OLHO POR OLHO",  
VOLTOU DA FRANÇA PROMPTO P'RAS "COMIDAS"  
E POZ P'RA SEMPRE O BARBAÇAL DE MOLHO !...



## AUGUSTO DE LIMA

SO' POR MALDADE A DEUSA DA BELLEZA  
NÃO LHE ROCOU NA FACE UM SO' INSTANTE,  
E, "SE O FEIO DOESSE", COM CERTEZA  
O NOSSO VATE ERA UM CLAMOR CONSTANTE...

DIZEM QUE OS PAES — NA SUA VILLA QUIETA —  
CASTIGANDO OS "GURYS" DE MÁ-CREACÃO,  
MOSTRAVAM-LHES RETRATOS DESSE POETA;  
COMO SENDO A FIGURA DO PAPAIO !...

UM CERTO DIA, NO SERTÃO MINEIRO,  
PARA COMPOR UM POEMA A' NATUREZA,  
AO FAZER UNS PASSEIOS MATINAES,

ABRIU DE MAIS OS BRAÇOS NO TERREIRO  
E, DESDE ENTÃO, NAQUELLA REDONDEZA,  
NINGUEM TEVE NOTICIA DE PARDAES ! ?...



# D C I N E M A E

## O S F I L M S D A S E M A N A

ODEON — "A tia de Charlie" (Charley's Aunt) — First National. — Syd Chaplin em mais uma de suas comédias que tanto o público aprecia. Não gostamos muito deste seu film. As outras duas da Warner Bros., anteriormente apresentadas, eram superiores e daí o motivo pelo qual obtiveram mais sucesso. Em todo caso, se quiserem ver esta também... Muitas cenas cortadas... — Cotação: 6 pontos.

IMPERIO — "O millionário galato" (For Haven's Sake) — Paramount. — Mais uma esplendida comédia de Harold Lloyd, das que faz o espectador rir mesmo que não queira. Cenas impagáveis e algumas até nunca vistas. Jobyna Ralston está cada vez mais bonita. Não percam esta comédia, ainda que chova muito. — Cotação: 7 pontos.

GLORIA — "Peccadora sem malícia" (Sensation Seekers) — Universal. — Uma produção Lois Weber é sempre um film digno de ser visto pelos apreciadores dos bons films. A história de "Peccadora sem malícia" não apresenta nada de novo, porém, teve bom tratamento e a direcção quasi nada deixa a desejar. Só não gostamos daquelle final, um pouco parecido com os dos films em séries. Billie Dove nunca se viu tão linda como neste film. Huntley Gordon, na forma do costume. Pódem ver. — Cotação: 6 pontos.

CAPITOLIO — "Maridos e mulheres" (The Popular Sin) — Paramount. — Este film deve ter agradado a todos quanto assistiram. O argumento é bom, assim como também são a direcção e interpretação dada pelos queridos artistas: Florence Vidor, Clive Brook e Greta Nissen. Nada terão que se arrepender se fo-



N O R M A S H E A R E R

rem vel-o. — Cotação: 7 pontos.

CENTRAL — "O orgulho da força" (The Pride Of The Force) — Rayart. — Um filmzinho regular e que serve para complemento de programma. Tom Santschi, Gladys Hulette, James Morrison, Francis Bushman Jr., Crawford Kent e outros trabalham. — Cotação: 5 pontos.

— "A hora da justiça" (Fangs Of Justice) — Bischoff Prod. — Mais um film feito, parece-nos, unicamente com o intuito de apresentar, mais uma vez, o trabalho de um destes cães-actores (Silverstreak). Não é superior a Rín-Tin-Tin, Johnny Walker e June Marlowe apparecem nos papeis de mais importancia. Não chega a aborrecer. — Cotação: 5 pontos.

PARISIENSE — "Corações amantes" (Rocking Moon) — Producers Dist. — Film fraco e que só mesmo em algumas platéas poderá ser apreciado. John Bowers e Lillian Tashman são as principaes figuras. — Cotação: 5 pontos.

— "Mania do cinema" (In Hollywood) — First National. — Esta fita só será apreciada por um ou outro "fan". Para determinado publico, o film é "pão" e bastante enfadonho. George Sidney, Alexander Carr, Vera Gordon e Betty Blythe tomam parte. Não aconselhamos. — Cotação: 5 pontos.

dentos" (The Flaming Ferialto) — Metro-Goldwyn. — Não gostamos deste film. Antonio está simplesmente ridiculo com aquelle fardamento. Renée Adorée, também, não está grande coisa no seu desempenho. Pouca cousa de valor nesta fita. — Cotação: 5 pontos.

"FAN".



A  
MODA  
NO  
CINEMA

A' esquerda, alto: Bebe  
Daniels. A' direita: Myr-  
na Loy. Em baixo: Flo-  
rence Vidor.





## M I L T O N      S I L L S

O herói de "Gavião do Mar", vai surgir na sua maior criação, — "O Homem de Aço" — da First National, que o Programma Serrador vai lançar em 12 de Setembro : : : no Odeon — ao lado de Doris Kenyon. : : :

# T I T O S C H I P A

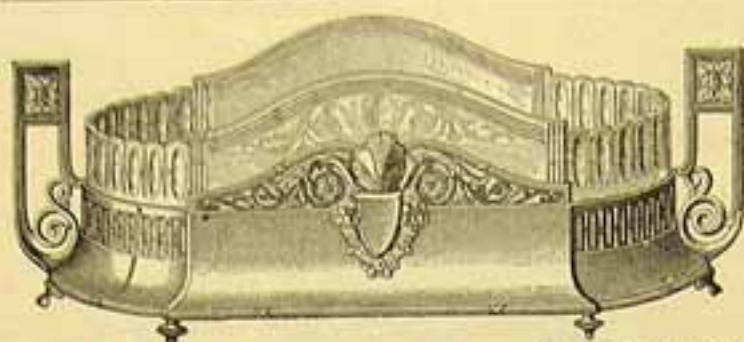


O Grande Tenor TITO SCHIPA, no acto de autographar um dos seus discos, gravados exclusivamente para a Victor Talking Machine Co.



Retrato do celebre Tenor, em companhia de seus secretarios e do Sr. Leon N. Bensabat, Vice-Presidente da Paul J. Christoph Co. no Brasil.





METAES  
DE  
WURTEMBERG  
E  
OUTROS

**CASA VIANNA**

RUA DO OUVIDOR, 50 — RIO  
Esq. de 1ª de Março  
ANTONIO VIANNA & CIA.

## V I D A

Noite hysterica.

Na treva macabra ha gritos de silencio...

E elle perambula... sombra do Nada, na immensidade do Tudo.

Grande é o pensamento humano — pequeno é o homem...

Ha no corpo da mulher a belleza de uma pomba; na su'alma impera a traição de um felino.

E na noite macabra, em que ha gritos de silencio, elle perambula, sombra do Nada, na immensidade do Tudo.

E sonha... Sonhar é tão bom...

O espirito desprende-se do corpo, vil mistura, e sobe... e sobe... entra no incommensuravel do infinito e vê e gosa.

Vê o impossivel, o nunca esperado, o absurdo, o incognito, o X equacional...

Chega a ver — cousa fantastica! — a felicidade.

A sua alma enche-se de prazer e de illusão.

A illusão é o melhor synonymo da Vida.

E o homem sonha, enquanto as vozes na Noite, em desvarios, cantam a sonata wagneriana do Destino.



A actriz portugueza Brunilde Judice

Passa um vulto... um vulto de mulher — uma decahida.

E o homem sae do abysmo do sonho e cae no dantesco inferno da realidade. Os seus instinctos se despertam tempestuosamente.

E' o cheiro do animal; é o prazer da besta fêra que quer volupiar.



Patente n. 12511

Com este modelo de cinta inteiriça de borracha rosa pura em lençol, na côr de carne, temos obtido perfeita elegancia e fôrma impeccavel do corpo deformado pela obesidade. Fabricação exclusiva de Henrique Schayé & Cia. — Avenida Gomes Freire, 19 e 19-A—Rio de Janeiro.

E elle segue, gostosamente, aquelle vulto de mulher.

Chama-a. Ella pára. Elle se aproxima.

Ella, impudica, ri-se num riso sensual, mordedor.

Elle, agitado, sedento de prazer, abraça-a, num delirio de Fausto.

E os dois se afundam na treva, para gosar, amar, viver.

Esta mulher é a Vida...

Na escuridão ha um riso sarcastico, riso de Pan, riso jazz-bandidado, semelhante ao chocalhar de ossos numa dança funebre.

E passa, na immensidão, o vulto esqualido, esguio, osseo da Morte.

A Noite desperta do seu ataque hysterico...

E' madrugada.

PRINCIPE D'AVILLA.

Ouro Preto.

## OS PARDAES DA CARIOCA

De onde vieram os alegres passarinhos, os pequeninos bohemios que se perdem entre a folhagem das arvores que amenizam com a sua sombra amavel o Largo da Carioca? Contam a este respeito uma historia longa, quasi um conto de Fadas...

E por que passam elles o dia inteiro a cantar, como incansaveis viroloas da natureza? E' pela alegria de verem entrar, em cada minuto, donas de casa economicas e polvas de bom gosto no numero dez daquella Largo, em cujo sobrado Catrão Irmãos expõem o magnifico linho belga, importado directamente das melhores fabricas, bem como cambralas, granitées, toalhas de rosto, mesa e chá, opala suissa legitima e outros baratissimos artigos para enxovaes e uso domestico.

O sobrado do Largo da Carioca n. 10, junto á "A Noite" é servido pelo telephone Central 5396, recebe milhares de visitas por dia, lindas creaturas que alegoram com a sua presença os alados habitantes das arvores.



Senhorita GARCIA CAMPS com um mez de tratamento.

## DESEJA CRESCER 8 CENTIMETROS?

Pois o conseguirá promptamente, em qualquer idade, com o CRESCEDOR RACIONAL, do professor Albert, tratamento unico que garante o augmento da estatura e desenvolvimento. Pedir explicações, que as recometterei gratis, e ficareis convencidos do maravilhoso invento. Representante na America do Sul: F. MAS

Entre Rios, 130 — Buenos Aires — Argentina



Senhor PINCON (x 3 mezes antes do tratamento. Senhor PINCON (x 3 mezes depois do tratamento.



PUBL: ALVIM &amp; FREITAS

## Ha um Frasco em Todo o "Boudoir" Elegante

manhãs na toi-  
que é, dará ao  
aplicações, um  
lhoso.

tes e o corpo, mere-  
loso e principalmente  
ligam tanta importan-  
del-o.

Loção Brilhante e notará

cará completamente limpo,  
sugera que nelle se acumula  
bello tornar-se-á macio, sedoso  
cabeça limpa e fresca, supprimin-  
riveis coceiras que se sente nos

tas virtudes que Loção Brilhante  
trada em todo o «boudoir» elegan

*Se ainda não começou a usar a Loção  
Brilhante, experimente-a hoje mesmo.  
Ella vos dará inteira satisfação.*

*Recommendada pelos principnes Institu-  
tos Sanitarios do estrangeiro e pelos  
Departamentos de hygiene do Paiz.*

Loção Brilhante usada todas as  
lette, como especifico medicamentoso  
seu cabello, logo após as primeiras  
resultado satisfactorio e maravi-

O cabello, assim como os den-  
ce um tratamento escrupu-  
hygienico ao qual nem todos  
cia, vindo mais tarde per-

Friccione o cabelo com  
logo a differença.

O couro cabelludo fi-  
isento de caspas, e da  
diariamente e o ca-  
e cheio de vida e a  
do tambem as hor-  
dias de calor.

E' devido a es-  
é afinal encon-  
te.

# Loção Brilhante



Norma Shearer, aqui vista em companhia de A. Gonzaga, concedeu-lhe uma curiosa entrevista que "Cinearte" desta semana publica entre outros assumptos interessantes.

A "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"  
é a mais luxuosa revista editada no Brasil — Collaboração  
dos mais notáveis escriptores nacionaes.



OS UNICOS  
PRODUCTOS  
PREMIADOS  
NO ESTRAN-  
GEIRO.



A' venda nas  
boas casas.



Miniatura da capa d'"O Malho" de hoje.  
Este popular semanario apresenta um dos melho-  
res numeros de reportagem photographica.

Para as horas de recreio, a distracção mais  
agradavel e variada é a

## LEITURA PARA TODOS

o melhor magazine mensal editado em  
lingua portugueza.



Silhueta de Beethoven

# QUEBRE-CADEIAS

Publicamos hoje o enigma n. 12, o ultimo do 2º torneio e cujo prazo termina de hoje ha 40 dias.

## REGULAMENTO

O torneio constará de doze enigmas que nos deverão ser enviados á proporção que forem sendo decifrados.

O prazo será de 40 dias contados da publicação de cada enigma.

Terminada a série, será organizada a lista dos decifradores, contando-se um ponto por enigma decifrado exactamente.

Será feito, então, o sorteio entre os que obtiverem doze pontos ou o maior numero, se nenhum atingir a doze.

Todos os enigmas trarão a assignatura do decifrador, bem como o endereço completo, tudo com muita clareza.

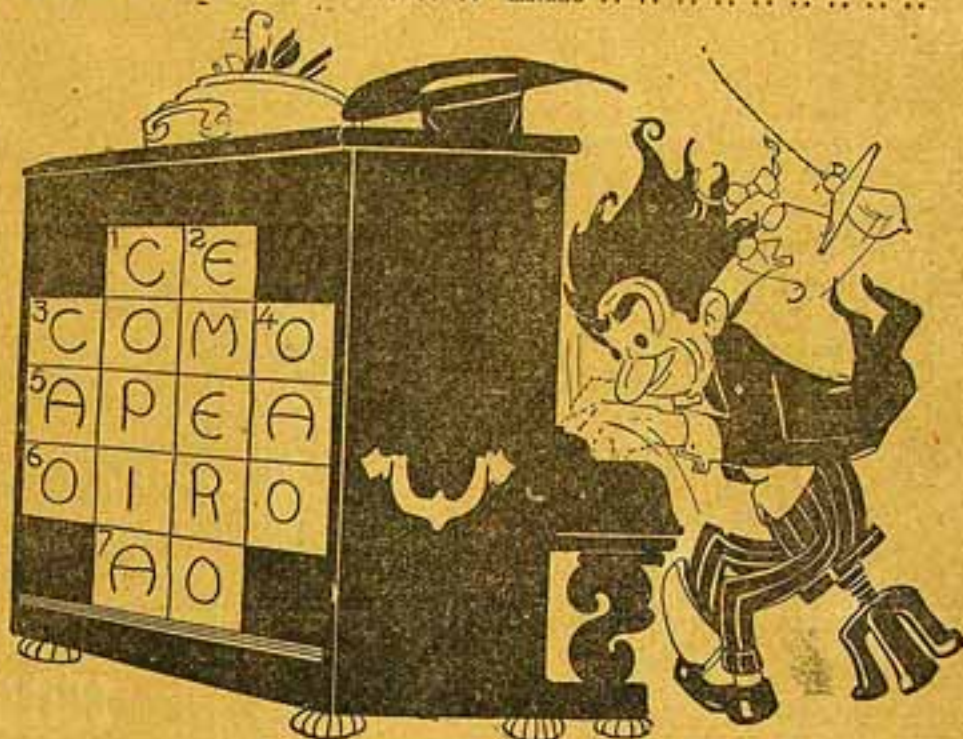
Os premios constarão: o 1º, de objectos no valor de 100\$000, a escolher, em casas commerciaes por nós opportunamente designadas; o 2º, de 50\$000, nas mesmas condições.

Podem ser enviados diversos enigmas num só envelope, desde que nenhum exceda o prazo de 40 dias.

Nome .....

Rua .....

Cidade ..... Estado .....



Para todos... — N. 6 — Solução

## CHAVE

### HORIZONTAIS

- 1 — Macaco do Cabo da Boa Esperança.
- 4 — Rebanho
- 6 — Letra
- 8 — Apresentel
- 9 — De 28 a 31
- 10 — Interjeição.

- 4 — Crédito
- 5 — Interjeição
- 7 — Pronome.

## CORRESPONDENCIA

MARIA CECILIA DE ALMEIDA (São Paulo)—Tem razão; rectificado. Queira ler a errata, adiante.

CLAUDIO RIBEIRO (Capital Federal) — O Sr. não tem razão; errou na Vertical 11 do enigma n. 11 — Liró... lembra-se? Aconteceu a muita gente!

### VERTICAES

- 1 — Dativa
- 2 — Cabeça de gado
- 3 — Prefixo

## ERRATA

No enigma n. 9, a vertical n. 1 é: *Tinha duas caras.*

A solução do n. 2 sahio publicada com uma letra errada: na horizontal n. 12 em vez de I leia-se M — me, portanto.

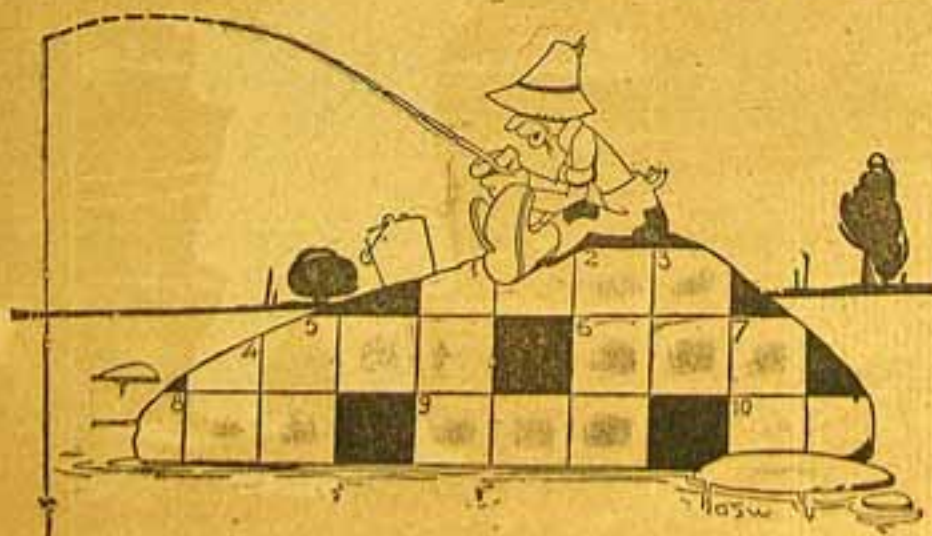
A solução do n. 5 sahio com uma semana de adiantamento, mas os solucionistas em nada serão prejudicados...

A *Theoria do Verdadeiro Tango Argentino* do Professor Duque, publicada pelo Para todos..., está editada com uma musica de Tango pela Casa Vieira Machado — Rua do Ouvidor, 179.

OBESIDADE, MARGREZA, molestias da nutrição e aparelho digestivo.

DR. CASTRO BARRETTO, edificio do cinema Imperio, app. 11 a 12 das 16 horas em diante

Um menino que lê sempre  
"OTICO-TICO"  
aprende a ser homem de bem.



Para todos... — N. 12 — 3-9-927

## DOIS LIVROS DE PROSA

NOTÍCIAS DE CRÍTICA  
DYSPEPTICA

Por J. de Queirós de Lima

(Conclusão)

tugueza, a collocação dos pronomes e outras misérias de collegial. Vivem, amam, matam. Isto, isso, aquillo, — sem saber p'ra que. Sem pedir explicações, theorias, erudições.

Faz tempos, nos velhos tempos de Anatole France, este "mossu" arrasou um collega de letras que dava edições monstruosas — o Sr. George Ohnet, — aquelle do mestre de Forjas. Para tal derramou-lhe, do alto das columnas de Le Temps uma das suas chronicas da "Vie litteraire": "Hors la litterature".

E' bom mandar resuscitar o finado mestre Anatole. P'ra elle ver bem que hoje só presta de verdade o que é "hors la litterature".

P. S. — Logo que haja tempo e "espaço" será explicado o que é critica dyspeptica.

■

## DE MUSICA

(Conclusão)

senhoritas Maria José da Silveira Thomaz e Herminia Roubaud, ambas discipulas adiantadas do curso do professor Barroso Netto. Nos programmaes executados, o repertorio brasileiro esteve representado por Barroso, através de "Gallinheira", "Segundo Estudo de Concerto", "No Forno" e "Em caminho", esta ultima, pela primeira vez executada em publico, agradando extraordinariamente.

TAPAJÓS GOMES

■

## LANGUIDEZ

A pouco e pouco, o dia declina... Uma estrella brilha no firmamento... As folhas verdes das arvores estremecem de manso, sob a carícia tímida da brisa que passa... Um recolhimento... Uma quietude... A natureza inteira parece extasiada... Um sino bimbilha ao longe, muito longe... Uma cigarra impertinente zangareia... E eu, com o cigarro fumegando entre os dedos, scismo... Uma indolencia suave... Um languor de.

leitoso... Um atquebramento invade-me o corpo... E scismo... Em que?... Em nada!... Alegrias, tristezas, sonhos, tudo... tudo enfim esvaheu-se do meu cerebro... E scismo... Os olhos fitos no vacuo... O corpo incapaz de um movimento... O cigarro fumegando entre os dedos... E scismo... Em que?... Em nada!...

JOSE' MARIA SENNA.

Bello Horizonte.

de delicias, está cheio de felicidades e de venturas nunca por elles sonhadas!

E, no entanto, como as apparencias se illudem...

Scintilla no céu as estrellas reluzentes, como a aurora da vida.

Quo um pronunciar saudoso, julgo que é sua, querida...

Porém, isto, cara amiga, se chama renunciar com gosto, a tudo que dita a prudencia.

## Cinearte

É a revista  
mais completa  
e artistica  
que tem appare-  
cido sobre  
cinema



## Cinearte

## ABSENT FROM

(A' Gina)

Um terno delirio me embriaga e me transporta.

Aves, flores, alvoradas, estrellas luminosas!...

Amor — essa palavra encantadora e divina!

Minh'alma, meu coração, meu pensamento, tudo mergulhado num mar

Simples illusão do sonho que me fez despertar cruelmente abatido pelo saudoso rememorar de uma ausencia que não se finda.

Desde então um futuro risonho se deparou á minha vista já cansada.

Meu coração palpitou, e a esperança, os zelos, a incerteza, exorcem nelle uma tyrannia insuportavel!

E. NEDER.

(M. Barbosa) — Minas.

# Graphologia

AVISO

Temos inutilizado innumeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente assignados em papel lizo. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

**CODNAMRA (Varjinha)** — Natureza de algum idealismo e bastante vibração, com a qualidade, porém, de ser muito ponderada e cautelosa. Pensa muito e analisa antes de tomar qualquer resolução. Sua vontade tem mais habilidade que força. A dissimulação é quasi permanente e às vezes recorre a propria inverdade para tirar os proveitos que esp'ra. O amor ao dinheiro é intenso; a bondade cordial é um enigma. Todavia, não recua de praticar uma grande generosidade ou para efeitos dissimulatórios ou para adquirir certo renome. Não se abate com o soffrimento nem com os revezes da vida; e nisso consiste uma grande força da sua personalidade.

**BRANCA DE NEVE (Amparo)** — A significação da sua letra, pela carta de 20 de Maio é esta: Natureza deductiva, em alguma "folga" de intuição. Mas o predomínio é do cerebro sobre o espirito e se revela pela simplicidade, clareza e methodo das idéas, nas palavras e nas acções. Não tem rasgos de audacia mas possui grande tenacidade na vontade, sempre muito disciplinada e bastante ambiciosa. A futilidade idealista é qualidade do seu modo de ser bem

VELHICE?  
"Iodalbum"

(IODO ALBUMINA DO LEITE)

É uma nova combinação de iodo metálico com albumina do leite. Não produz iodismo e deve ser usado annos a oito.

Evita o endurecimento dos vasos sanguineos e por consequente prolonga a vida.

Indicado nos casos de:

Arteriosclerose — Angina pectoris — Doenças do coração e dos vasos — Arthritismo — Cirrhose hepática — Emphysema pulmonar — Asilma — Obesidade — Affecções glandulares — Eacrophulose — Papeiras — Rachitismo — Gotta e Syphilia.

Vidro 4\$500

LABORATORIO NUTROTHERAPICO  
DR. RAUL LEITE & CIA.  
Rua Gonçalves Dias, 73 — Sob.  
RIO.

# NECATORINA

MERCK

Vermicida  
ideal!

PALAVRAS DO GRANDE HYGIENISTA  
DE BELISARIO PENNA:

"A efficacia da NECATORINA sobre o Necator (verme causador da Opilação ou Amarellão) é fulminante. Não trepido em afirmar ser a NECATORINA um vermicida ideal, cuja maxima divulgação constitue um dever de patriotismo e de humanidade."



A NECATORINA é tambem de effeito surpreendente contra a solitaria, as lombrigas e os demais vermes intestinaes. Não tem gosto nem cheiro e é facil de ser tomada por ser em capsulas gelatinosas.

DEPOSITARIOS: DAUDT, OLIVEIRA & CIA, RIO DE JANEIRO

feminino. Tem alguma garridice. O coração é pouco accessivel á bondade. O seu forte é o amor. Mas, bem entendido, o positivo.

**SONIA (Bello Horizonte)** — Vibração de espirito com algum arrebatamento. Validade sem audacia. Idealismo romantico. Bizarria de trajas. Vontade livre, ora tenaz, ora complacente, conforme o caso. Grandeza d'alma. Signaes de egoismo supplantados, porém, por uma bondade cordial quasi illimitada.

**LIA (Cruzeiro)** — Natureza calma, aberta a todas as emoções simples, de caracter familiar. Sua idealidade é toda em torno do altar da familia e pouco se lhe dá de que a Julguem omissa. Tem o traço fidalgo da serenidade em face das maiores desillusões. Sua vontade, fortissima, tem a discreção bastante para nunca se fazer sentir irritantemente. Sua intelligencia é clara, penetrante, muito cheia de senso. Seu coração é honroso, meigo e cheio de

nobres impulsos. Ninguém imagina, porém, que sob taes aspectos, exista uma creatura tão forte e respeitavel pela força da sua attracção.

**F. BARRETTO (Recife)** — Natureza pouco sonhadora de muita ligação de idéas e fortes instinctos sensuaes. É muito expansivo, passando até por não ser de espirito bem ponderado — o que parece um erro. O seu physico parece ser exuberante, se não em tamanho, pelo menos em vida e saúde. É um pouco tambem em elegancia, em garridice. Sua vontade é audaciosa, é certo; porém, que um tanto desorientada. Será feliz se seguir a carreira das armas mas com solida base numa instrução que lhe dê certo destaque e para a qual — diga-se a verdade — não parece ter grande paciencia, embora lhe não faltar outros requisitos. Sua sensualidade ser-lhe-á impediço de rapidas victorias. A bondade cordial distingue-o em larga escala.

**PHYLZINHA (Minas)** — Pela carta de 25 de Agosto verifica-se que continúa a ser uma natureza muito idealista e de fino gosto esthetico; que o traço da vontade firme e ambiciosa está em franco desenvolvimento sempre acompanhado da tendencia colerica agora mais accentuada pela diminuição da paciência. O seu amor ao dinheiro adquire fóros de idolatria. Aparece mais nítido o indício do egoismo e da desconfiança. A ponderação do espirito periclita com alguma frequência. A vaidade perde a garridice externa mas augmenta em convicção intima. Existe alguma grandeza d'alma no soffrimento mas, já sem o "entrain" de outros tempos, pois com algum esforço talvez se consiga modificar-lhe ou transformar-lhe mesmo o impeto voluntarioso. O coração mantém sua primitiva bondade.

## CASA FLORA

A conhecida Casa Flora acaba de estabelecer um serviço de maxima utilidade e que, além de bem servir aos seus clientes, estreita a cordialidade commercial entre o Brasil e os demais países americanos e os europeus. Assim é que este estabelecimento de flores, por um entendimento com as casas congêneres na Republica Argentina, Uruguay, Estados Unidos da America do Norte e Europa, acha-se habilitada a aceitar encomendas de ornamentações, entregas de corbeilles, corôas e plantas, por ordem telegraphica em 24 horas, ou por carta, nas grandes e pequenas cidades daquelles países.

A Casa Flora inaugurou ainda, attendendo a pedidos dos seus freguezes, uma secção de jardinagem, reforma e instalação de jardins, a qual se encarrega de apresentar plantas e orçamentos para jardins de estylo e fornecer os mais variados especimens da nossa flora, não só em arborisação, como em roseiras e plantas de estufa.

Nesta secção se encontra grande stock de instrumentos para jardinagem e pequena lavoura.

Satisfazendo o publico nos seus estabelecimentos das ruas do Ouvidor, 61 e Gonçalves Dias, 67, a Casa Flora abriu tambem á rua General Canabarro, 239 um grande armazem-deposito de todas as qualidades de fructeiras, plantas de ornamentações, arborisação interna e externa e as mais raras plantas que são cultivadas nas suas chacaras proprias de Barbacena, Alto da Serra de Petropolis, Jacarepaguá, Urussanga e Campinho, podendo, assim, escolher os freguezes, pessoalmente, as suas encomendas.

A Casa Flora aceita pedidos de encomendas para o interior e exterior do país, encarregando-se da embalagem dos mesmos em condições perfeitas e vantagens em preços.



UMA PUBLICAÇÃO LUXUO-  
SISSIMA, COM CENTENAS  
DE RETRATOS A CORES DOS  
ARTISTAS MAIS NOTAVEIS  
DA TELA, SERA O "CINEAR-  
TE-ALBUM" PARA 1928, JA  
EM ORGANISACAO E QUE  
SERA POSTO A VENDA NAS  
PROXIMIDADES DO NATAL.

**SADLAC (Rio)** — Espirito pratico, nem sempre ponderado quando victima de adversidades. Perde um pouco as estribeiras — como se diz vulgarmente — mas não chega a demonstrações colericas. A calma é o seu forte. Ha ambição na vontade, aliás moderada. Não sáe da trilha das possibilidades e contenta-se com o menos. Tem alguma

presumpção mais tão evasiva de ingenuidade, que nem se dá por isso. Seu coração tambem é ingenuo, crendo muito no amor, mas está longe de ter bondade philanthropica.

**SANTINHA (Rio)** — Natureza sonhadora, supersticiosa, de vontade fragilissima, contraditoria, com reacções contraproducentes. Um grande pezar lhe anniquilla as expansões da mocidade. E' de ordem muito intima. O seu coração anda amargurado mas não perde a grande bondade que tem.

**KATIA (Santos)** — Ligeiros vestigios de idealidade mal encobrendo uma natureza deductiva, methodica, de apparente frieza, pois, na realidade, gosta de se interessar por todos os problemas, mórmente, os que entendem com as funcções sociaes. Sua vontade, muito discreta, possui grande energia e é bastante ambiciosa. Falta-lhe apenas actividade. O seu coração, muito amoroso, não tem contudo bondade philanthropica.



# PASTA ORIENTAL-K

O MELHOR DENTIFRÍCIO

MEDIANTE SELLO DE 200 REIS  
PEÇAM AMOSTRAS GRÁTIS

*Perfomaria Lopes*

PRACA TIRADENTES-34-36 e 38  
RUA URUGUAYANA-44-RIO

D. N. S. P. Nº 45  
6-6-1900



**DERMOL**

PARA  
DARTROS-EMPIGENS,  
GOLPES-FRIEIRAS,  
HERPES-ECZEMAS,  
EXCORIAÇÕES,  
MACHUCADURAS,  
PICADAS VENENOSAS.



# BECAUSE OF YOU

FOX-TROT SONG

Musica de TED FIORITO

Saxophone (*O Melody*) Solo

*Moderato*

*mf (Duet)*

*mf*

*p-f*

Um menino que lê sempre O TICO-TICO aprende a ser homem de bem.

A musical score for piano and voice, page 57. The score is written in G major (one sharp) and 2/4 time. It consists of five systems of music. Each system has a vocal line (treble clef) and a piano accompaniment (grand staff). The piano part features a variety of textures, including chords, arpeggios, and moving lines in both hands. The vocal line is melodic and often features long notes or rests. The score concludes with a double bar line and a repeat sign.

L E I T U R A   P A R A   T O D O S

publica contos e pequenas novellas fundadas na mais perfeita moral.

# SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

A MAIOR EMPRESA EDITORA DO BRASIL

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO EM 1922

Capital realizado Rs. 2.000:000\$000

SÉDE NO RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 164

Endereço Telegraphico: OMALHO-RIO

TELEPHONES } GERENCIA: NORTE 5402  
ESCRITORIO: " 5818  
ANNUNCIOS: " 6131

Redacção e officinas: RUA VISCONDE DE ITAUNA, 419 — Telephone Villa 6247

Succursal em S. Paulo: RUA SENADOR FEIJÓ Nº 27 — 1º andar — Sala 15

EDITORA DAS SEGUINTE PUBLICAÇÕES:

"O MALHO" — SEMANARIO POLITICO ILLUSTRADO

"O TICO-TICO" — SEMANARIO DAS CRIANÇAS

"PARA TODOS..." — SEMANARIO ILLUSTRADO. MUN-  
DANO

"CINEARTE" — REVISTA EXCLUSIVAMENTE CINEMA-  
TOGRAPHICA

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — MENSARIO ILLUS-  
TRADO DE GRANDE FORMATO

"LEITURA PARA TODOS" — MAGAZINE MENSAL

"ALMANACH DO MALHO" . . . . .

"ALMANACH DO TICO-TICO" . . . . .

"CINEARTE - ALBUM" . . . . .

ANNUARIOS

PUDIM DELICIOSO... BOM  
PARA AS CRIANÇAS!



**F**INO, fôfo, delicioso, o pudim preparado com Maizena Duryea! Tão appetecível á vista, faz crescer agua na bocca. Tão puro e sadio, é para todos. E' economico, tambem! Pôde-se deixar as crianças comer todo o que desejem — não ha nada melhor para ellas.

A Maizena Duryea contém somente as propriedades essenciaes e nutritivas do milho. Todos os alimentos preparados com ella são saudaveis e de facil digestão.

Useem somente



## MAIZENA DURYEA

é melhor e rende mais

REPRESENTANTES:

M. BARBOSA NETTO & C.  
Caixa Postal 2938 — Rio de Janeiro  
E. MARTINELLI  
Caixa Postal 88 — São Paulo

## Bom Dia!

Do vosso estomago depende a vossa saúde. Um estomago forte significa alimentos bem digeridos, os quaes dão vigor e força ao corpo.

## PASTILHAS do Dr. RICHARDS

tornam saudaveis os estomagos. Ellas tornam fortes o aparelho digestivo! O resultado é saúde. Principie o tratamento hoje.

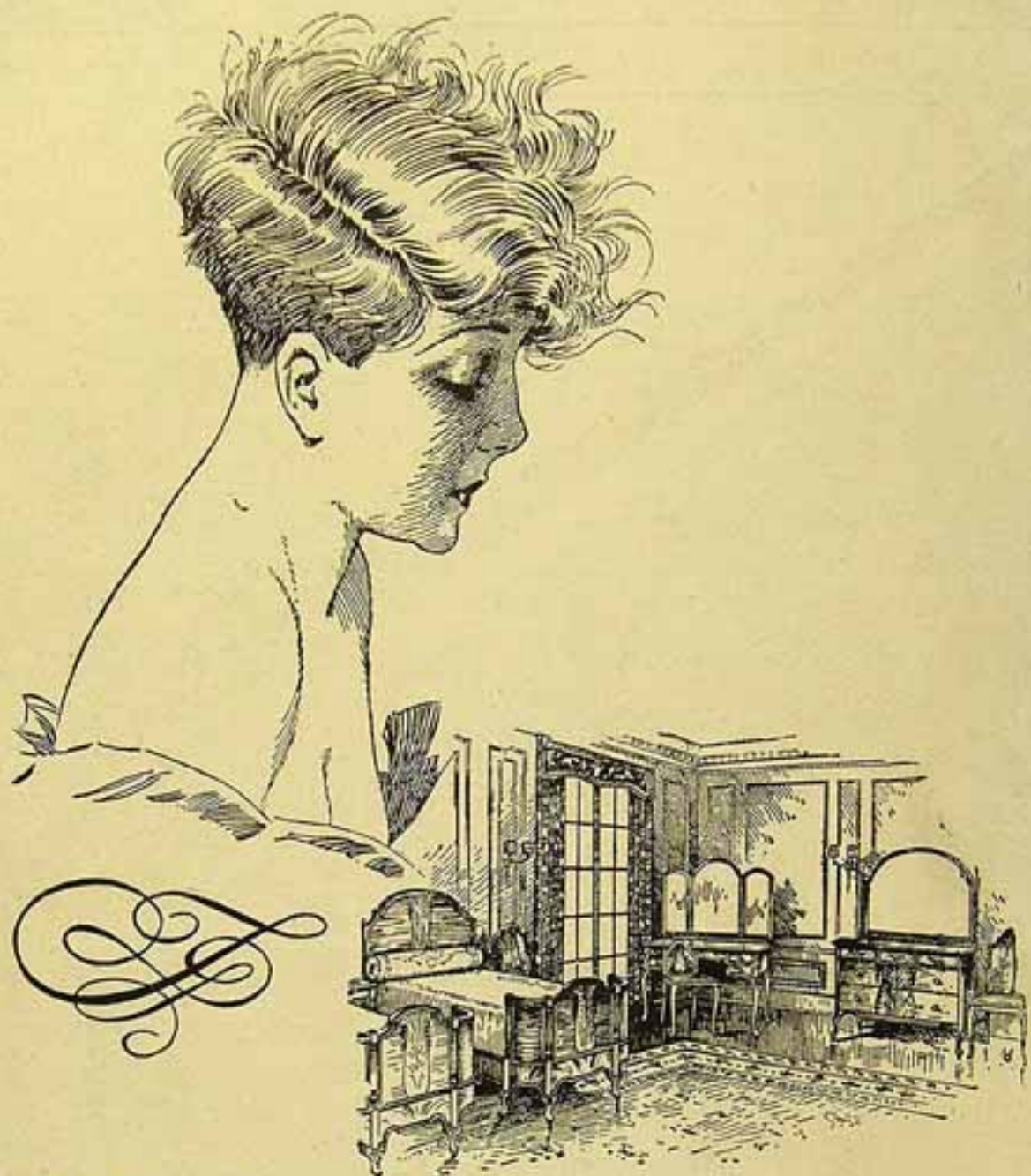
Não podes comprar livros que vos permitam acompanhar o movimento das idéas modernas? Lêde *Leitura para todos*.



*Faça a Kodak uma lembrança certa*

*Todas as Kodaks são Autographicas*

Kodak Brasileira, Ltd., Rua São Pedro, 268, Rio de Janeiro



Mobiliarios  
Tapeçarias  
Decorações



PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922

65, Rua da Carioca, 67 - Rio